GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 5 de Dezembro de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 17 de Outubro.

A RESOLUÇAM, que a Imperatriz tomou de revogar as franquezas, que logravam os Miniſtros Eſtrangeiros, de nam pagarem direitos nas Alfandegas, tem dado motivo a muitos diſcurſos. Tem-ſe declarado já no paço a prenhêz da Grande Princeza com grande contentamento da Corte. Entende-ſe, que Sua Mag., e Suas Altezas Imperiaes paſſarám o Inverno neſta Cidade; aſſim pelo grande numero de Grandes do Imperio, que vem chegando de todas as provincias da Monarquia, como pelas diſpoſiçoẽs, que ſe fazem.

Antehontem de tarde foy Sua Mag. Imperial, acompanhada de Suas Altezas, á casa do Almirantado, onde estavam juntos os Prelados, Ministros da Corte, e Estrangeiros, e a principal Nobreza de ambos os séxos. Foy recebida com o estrondo da artilharia da mesma casa, e a descarga da mosqueteria da marinha, que estava formada na praça anterior. Passou com o Gram Principe, e Grande Princeza, e huma numerosa comitiva, a bórdo de huma náu nóva de 98 péças, que se tinha acabado, e se achava soberbamente adornada. Assistîram á funçam de a benzerem com as ceremónias costumadas. Impôz-se-lhe o nome de *Zacharias*, e *Isabel*, e se lançou ào mar com bom sucésso; celebrado primeiro com o ruîdo dos canhoẽs, e depois com a consonancia de atabales,e clarins. Puzeram-se immediatamente nos estaleiros as quilhas para duas náus nóvas de guerra, de 66 péças cada huma; e havendo a Imperatrîz, e Suas Altezas Imperiaes pregado os primeiros prégos, se recolhêram perto da noite ao palacio de Veram com hum grande acompanhamento; porêm os Prelados, e muitas pessoas de distinçam, foram para bórdo da náu nóva, onde se lhes deu huma esplendida ceya.

Ordenou-se aos Comissarios do Almirantado, que nam obstante se haverem desarmado todas as náus de guerra nos pórtos do *Balthico*, nam permitam,que os marinheiros se apartem delles; e só os Oficiaes da armada terám licença de virem para esta Cidade, ou irem passar o Inverno em outras partes. Sem embargo de se haver recebido a noticia de ter cessado totalmente a péste em *Cõstantinópla*, se expediu ordem aos Governadores das provincias confinantes, que retenham ainda alguma gente na fronteira, até se lhes ordenar o contrario; e remetam aos seus quarteis as mais tropas, que formavam o cordam, que se lançou para fechar a entrada do paîz ás pessoas, que viessem da parte infecta.

Nam

Nam obſtante todos os obſtaculos, que ſe tem interpoſto para impedir há tantos annos a marcha de hum corpo de tropas Ruſſianas em favor da Raînha de Hungria, e ſeus Aliados, ſe fará com efeito eſta expediçam; e nam depende mais a ſua marcha, que da volta de hum correyo, que ſe deſpachou a *Londres*, e á *Haya*. A partida deſtas tropas nam deixará deſguarnecida a *Livónia*; porque ſempre ficam naquella provincia mais de 30U homens, prontos a ſe empregarem, onde a neceſſidade o requerer. As fronteiras da parte de *Finlandia* eſtam ſuficientemente guarnecidas; e a Ruſſia nam tem hoje nada, que temer da banda da *Turquia*, nem da *Perſia*, com que lhes ficam as maõs abſolutamente livres para obrar na Európa, o que lhe parecer conveniente. Nam ſe duvîda, que França empregue toda a ſua aſtucia para impedir eſta marcha, e ſuſcite todos os obſtaculos, que a façam dificil; mas entende-ſe, que nenhuma outra Potencia ſe lhe oporá manifeſtamente, em ſe lhe aſſegurando, que eſtas tropas ham de obrar unicamente como auxiliares contra França. A ſua paſſagem por Polonia parece, que nam encontrará dificuldade, pois ſe lhe prométe pagar os mantimentos, e as carruagens, que lhes fornecer, com dinheiro logo contado, e pelos preços, em que ſe convier. No caſo, que Pruſſia por comprazer a França lhes recuze o paſſo pelas ſuas terras, ſe tomará a reſoluçam de as fazer embarcar, para ſerem tranſportadas a *Lubeck*. Aſſegura-ſe, que os ſubſidios eſtam regulados, e que importám 5 milhoẽs de Hollanda. Acrecenta-ſe, que as Potencias marítimas lhes fornecerám a artilharia neceſſaria. O Theſoureiro da Corte fez eſtes dias huma remeſſa conſideravel de dinheiro para *Dantzick*; e preſume-ſe, que he prevençam para a ſubſiſtencia deſte corpo. Os Aliados da Imperatrîz Raînha de Hungria dizem, que bem ſe manifeſta o pouco deſejo, que França tem de convir na paz, nas exorbitantes condiçoẽs, com que a oferece; e que

 aſſim

assim he absolutamente necessario, que a Imperatrîz para apressar á Európa o bem da paz, envie este socorro, o qual S. Mag. de seu próprio motu quer aumentar até 40U mil homens; e dizem que o numero dos *Kosakos*, e *Kalmukos* chegará a 5U, e que tem já tomado todas as medidas necessarias, para que lhes nam falte couza alguma.

POLONIA.

Posnania 11 *de Outubro.*

O Tribunal de *Peterkaw* começou as suas funçoẽs Segunda feira passada; e o districto de *Kióvia* tem já nomeado os Deputados, que ham de assistir nelle. Faleceu hoje o Castelam desta Cidade depois de huma dilatada doença. Chegou hoje o General da grande Polonia, e se espera brevemente das suas terras o Principe nosso Bispo. O General da Coroa se acha muy embaraçado com o *Khan* de *Kriméa*, por causa do refugio, que deu ao *Sultam Galga* seu irmam. Este Principe se deixou persuadir das fórtes solicitaçoẽs, e reiteradas instancias do *Khan*, a deixar o asylo, em que estava neste Reino, para voltár á sua pátria; mas achando-se em caminho, já algumas jornadas distante da nossa fronteira, recebeu avisos, que o fizéram voltar outra vez, e de préssa a meterse entre os braços da Républica. Ficou o *Khan* muy irritado com o aviso, que recebeu, de que o Principe voltasse para este Reino, e o reclama: ameaçando-nos, de que se recusarmos entregar-lho, virá elle buscálo a Polonia na fronte de hum exercito. Estamos com grande impaciencia esperando, o que sucéde neste negocio.

De *Dantzick* se escreve, que há 6 mezes, que nam chove naquella Cidade, nem nos seus contornos, que todos os canaes, e os ribeiros se acham secos: que nam há já rio (aiñda o *Vistula*, que he tam caudaloso) que seja navegavel: que o negocio do trigo, que he o principal daquella Cidade, que entretêm mais de 20U almas, se acha totalmente interrompido: que dos outros generos, que

que se costumam receber por barcos, há tambem grande falta, porque os carros nam podem suprir, o que he necessario em huma Cidade tam grande. Juntamente se avisa, que tem alî chegado muitos Oficiaes Russianos, para comprarem varias couzas necessarias aos seus regimentos, que tem recebido ordem de estarem prontos a marchar.

SUECIA.

Stocbkolm 25 de Outubro.

O Rey, o Principe sucessor, a Princeza Real sua esposa, e o Principe *Gustavo*, todos logram saude perfeita. Sua Mag. tem provido varios empregos civîs, e militares, que se achavam vagos, e nomeou para Ajudante de campo do Senador Baram de *Rosen*, Governador General de *Finlandia*, o Capitam *Konigstedt*. Mandou Sua Mag. hum Cavalheiro a *Cassel* com hum prezente para o novo Principe, que deu á luz a Princeza Real Maria da Gran Bretanha, mulher do Principe *Federico de Hassia*, seu sobrinho. O Baram de *Korff*, Ministro da Russia, que continûa a frequentar a Corte com distinçam, deu nella parte formalmente da prenhêz da Grande Princeza da Russia.

O Canal, em que se trabalha para unir o lágo de *Maler* com o *mar Balthico*, está quasi acabado; e dizem haver hum novo projécto para estabelecer outra semelhante comunicaçam entre o mesmo lágo, e outros, que há até *Gottemburgo*, o que redundaria em grande ventagem do Reino. Os nossos negociantes desejam a paz da Európa com tanta ancia, como os subditos das mesmas Potencias beligerantes; pois nam há memória, de que os armazens de ferro estivessem nunca tam cheyos, como actualmente pelo grande risco, que há de transportar este producto do Reino a *França*, *Hespanha*, ou *Inglaterra*; porém todas as noticias de *Petriburgo* asseguram a marcha dos 30U Russianos para o Paîz Baixo no mez de Março próximo, sem declararem, se ham de tomar quar-

teis no paiz, ou em alguma parte de Alemanha, para dalî marcharem no mez de Março.

Os Estados juntos em plena Assembléa resolvêram a semana passada, que todos os cargos, que vagarem daqui por diante, pertençam unicamente á disposiçam do Rey. Poz-se em deliberaçam, se a liberdade para a destilaçam do espirito do trigo se déve julgar por direito de regalîa, e ser arrendada como tal. A Nobreza, e os Cidadaõs concluîram afirmativamente por pluralidade de vótos; porêm o Cléro, e os Paizanos se opoem. Huma companhia de particulares tem já oferecido gróssas somas por esta renda (sendo geralmente por todo o Reino) que se faz montar a 15 milhoẽs de escudos de prata; mas como se acha por hum justo calculo, que esta taxa póde produzir 18 milhoẽs cada anno, se crê, que a Coroa meterá este direito na Regencia, se os Estados se acordarem todos no mesmo. Espera-se, que depois de regulado este negocio, se nomeará huma junta para acabar de ajustar os domesticos, que ainda nam estam determinados; e que a Diéta se separará antes do fim de Novembro. Guarda-se hum segredo impenetravel na Junta secreta, sobre o que pertence ao crime dos prezos de Estado.

Os Senadores amigos do Rey, e dos nossos visinhos, que tem sido acuzados pelo partido dominante, ainda nam respondêram aos capitulos, que se déram contra elles á Diéta, os quaes se lhes comunicáram por escrito. Tem a Diéta concedido grandes privilegios a muitos particulares, que ham emprendido estabelecer no Reino nóvas manufacturas; e alêm de todos os privilegios, que se podem imaginar, prométe grandes prémios, aos que lhe aprezentarem nóvos meyos de cultivar as terras com mais ventagem, que atégora. Tambem se tem concedido privilegios muy favoraveis, aos que se empregam em descobrir minas de ouro, e prata, que se entende há em varios sitios do Reino. Tem-se distribuîdo armas nóvas a todas as tropas,

pas, assim de cavalaria, como de infanteria; e asseguraile, que na Primavéra próxima a mayor parte dos regimentos será fardada de novo com pano fabricado no Reino.

Os quatro Senadores, de que acima se fála, sam os Baroens de *Ackerbielm*, e de *Wrangel*, e os Condes de *Possé*, e de *Cronstedt*. Os dous primeiros sam, os que nam quizéram aparecer perante a Junta. Os ultimos nam fizeram esta dificuldade; mas disculpáram-se com a sua indisposiçam, e se lhes prolongou o termo até a sua melhora.

Recebeu-se aviso de haver chegado a *Gottenburgo* a 6 do corrente a náu, chamada a *Princeza Luiza Ulrica*, pertencente á Companhia da India Oriental, estabelecida neste Reino, a qual partiu da *China* a 22 de Fevereiro do presente anno; e a sua carga consiste em 631U510 libras de chá, de diferentes sórtes; em 16U295 libras de conchas de nacar, ou madreperola, 75 barras de ouro, muitos estofos de seda, muita porcelana, &c.

BOHEMIA.

Praga 28 de Outubro.

OS Estados deste Reino fizeram hontem a sua primeira Assembléa geral, a que déram principio com as ceremónias costumadas: assistindo nella, como Comissarios da Imperatrîz Raînha, o Gram Marechal *F. L. de Longueval*, *Procopio de Krakowski*, Conselheiro privado; e o Cavaleiro *Wanzura de Rhebnitz* Stathouder, e Burgrave do Circulo de *Koeniggretz*, os quaes fizeram ler pelos Secretarios da Diéta as propostas de Sua Mag. Imperial, e Real na lingua Aleman, e Bohemiana, como se pratîca:

Pede Sua Mag. Imperial a este Reino dous milhoẽs, e 200U florins de Alemanha, para a caixa militar, 20U para as fortificaçoens, e 100U para as mais urgencias da guer-

guerra. 12U, e 50 reclûtas, 2U142 cavalos para remontar a cavalaria, e 1U071 para os regimentos dos dragoẽs.

ALEMANHA.

Hamburgo 31 de Outubro.

AS cartas de *Dinamarca* saõ muito estéreis. O Conde de *Panin*, que vay a *Copenhague* por Embaixador da Imperatrîz da Russia, e aqui esteve alguns dias, partiu a 26 para aquella Corte com huma numerosa comitiva.

As de *Petrisburgo* dizem, que o Baram de *Breitlack*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes, *Mylord Hindfort*, Plenipotenciario de Sua Mag Britanica, e Mons. de *Swart*, Residente dos Estados Geraes das Provincias Unidas, tem frequentes conferencias com os Ministros daquella Corte sobre a marcha do corpo de tropas Russianas, que entram no serviço das duas Potencias maritimas. Nam há couza mais certa, do que haver a Imperatriz tomado a resoluçam de mandar marchar hum corpo das suas tropas com o titulo de auxiliares; e só a conclusam pronta de huma paz geral poderá suspender a sua marcha; porêm ainda se nam sabe o tempo da partida, nem a parte, por onde ham de fazer a sua derróta.

Hanover 28 de Outubro.

NA conformidade das ordens, que a Regencia recebeu de *Londres*, se continuam as lévas com toda a força neste Eleitorado; porque quer Sua Mag. Britanica nosso Eleitor, que todos os regimentos estejam complétos antes de Março próximo; e que neste Inverno se levantem alguns regimentos nóvos. Tem se ordenado a todos os Officiaes, que estam na nossa fronteira, cuidem com toda a vigilancia, em que nam saya do paiz cavalo algum próprio para a guerra, antes que se ache complétamente remontada a nossa cavalaria, ao menos, que os corretores, ou quaesquer outras pessoas, que os quizerem extrair

ir para outros païzes, nam sejam providos de passapórtes da Regencia, nos quaes haverá cuidado de notar exactamente o numero, dos que lhes será permitido tirar a côr do seu pêlo, a sua altura, e a sua idade, para evitar, que se nam cometam algumas fraudulencias como atégora. Há 8, ou 10 dias, que tem chegado destacamentos de tropas, que temos no Paîz Baixo, a fazer tambem reclûtas para os seus regimentos: o de *Beselager* veyo reforçar a guarniçam desta Cidade; e mais de 400 soldados, que lhe pertencem, e estavam prizioneiros em França, voltáram aqui por troco em muito bom estado, com 180, pertencentes ao de *Maydel*, que tambem faz parte da nossa guarniçam; e com a sua vinda estes dous batalhoẽs, que dévem ser de 800 homens cada hum, se acham quasi complétos, porque lhes nam faltam mais que 100 homens, que se poderam achar facilmente. Trabalha-se com préssa em fardar de novo os Oficiaes, e soldados, que viéram do cativeiro.

Fazem-se tambem lévas com tôdo o calor, e bom sucésso nos Estados de *Hassia*. Persiste se em dizer, que *Mylord Carteret* partirá brevemente de *Londres* para *Berlin*, afim de persuadir S. Mag. Prussiana a seguir o mesmo systema, que seus gloriosos avós tam constantemente seguiram, a favor dos Aliados.

Berlin 28 de Outubro.

VOltou de Parîs a 19 do corrente o Conde de *Schwerin*, primeiro Estribeiro delRey, que foy levar ao Rey Christianissimo os formosos cavâlos, que Sua Mag. lhe mandou. O Baram de *Hopken*, novo Ministro de *Suecia*, teve a 16 a sua primeira audiencia delRey, e ao mesmo tempo a teve de despedida Monf. de *Rudenschiold*, seu predecessor. Chegou de *Munich*, tambem a 19, o Conde de *la Riviere*, Tenente General no serviço do Eleitor de *Baviéra*. Nomeou Sua Mag. para Feld Marechal das suas tropas a Monf. *Keith*, irmam de *Lord Marechal*,

chal, que foy General em chéfe na Russia, e fez Coronel do regimento de *Leps* ao Baram de *Qnad*. Estes, e outros Generaes, e o Duque de *Holstein Beck* foram para *Potzdam* com o Rey, que a 22 fez naquelle sitio a revista de alguns esquadroẽs de Hussares. Deu Sua Mag. o governo da Cidade de *Breslavia* ao Duque de *Wirtemberg-Oels*, que passou do serviço de Dinamarca para este Reino, e mandou o Conde de *Munchow* á alta Silesia, com a comissam de executar varias ordens em *Ratibor*, *Oppelen*, *Cosel*, *Plesse*, *Leobschutz*, *Neustadt*, e ourtas partes.

Dresda 27 de Outubro.

AInda que o Intendente da Corte tenha ordem de fazer as dispoliçoẽs necessarias para a próxima viagem de Polonia, se nam sabe ainda nada certo do tempo da partida, antes se persuadem algumas pessoas, que ficará deferida para o mez de Dezembro. Ordenou-se ao Baram de *Bunau*, Ministro de Sua Mag. na Corte de *Berlin*, que péça ao Rey de Prussia a permissam da sua passagem pela provincia de Silesia, e mandar para este efeito ordens aos seus Governadores, e Generaes.

Assegura-se haver avisos certos, de haverem chegado a *Mittau*, e *Liebau* na *Kurlandia* 13U homens, que fazem a vanguarda das tropas Russianas, que a Imperatrîz manda em socorro dos Aliados, e que estas atravessarám logo a *Polonia*, para entrarem na *Moravia*.

Estando a nossa Corte em *Hubertzburgo*, chegou alî hum correyo da *Russia*, que logo foy expedido para *Polonia*, e se entende ser sobre esta matéria. Sua Mag. tem nomeado o Conde de *Loss*, seu Embaixador extraordinario actualmente em França, para assistir, como seu Ministro Plenipotenciario, nas conferencias, que dizem se ham de fazer em *Aquisgran* neste Inverno, para ajustar huma composiçam entre as Potencias beligerantes.

Vien-

Vienna 28 de Outubro.

A Imperatrîz Raînha veyo a 20 de *Schonbrun* a *Vienna* para assistir na Igreja dos Capuchinhos ás exéquias do Imperador Carlos VI seu pay. Houve depois hum grande Cõcelho na presença de Suas Mag. Imperiaes sobre avisos chegados de varias partes. Resolveu S. Mag. aumentar consideravelmente os seus exercitos na Italia, para onde deu já ordem de marchar o regimento velho de infanteria de *Wolffenbuttel*, que está em Bohemia, que he hum dos melhores córpos, e mais completos, que há entre as suas tropas; e fará marchar tambem varios regimentos de infanteria, dos que estam em Hungria; e como naquelle paîz há mais cavalaria, da que era necessaria, por causa das montanhas, onde nam póde ser de nenhuma utilidade, se fála em mandar voltar alguns córpos para o Paîz Baixo, para onde se faz marchar hum novo corpo de *Croatos*, e *Lycanianos*, tam formoso, e de tanta força, como o que já este anno alî serviu. Todos os Oficiaes dos 6 regimentos nóvos, que se levantáram ultimamente na *Esclavónia*, e no Condado de *Temeswar*, se apresentáram no paço com as suas fardas a Suas Mag. Imperiaes, e tiveram a honra de beijar a mam á Imperatrîz, que lhes ordenou, que partissem prontamente a ocupar os seus póstos, e a mayor parte tem já marchado. Os Estados de Austria receando, que nam poderám fornecer no tempo prescripto o numero de reclûtas, que coube á sua parte o anno passado, que nam cõpletáram, e as que nóvamente se lhes pedem, tem oferecido pagar por cada homem, dos que deviam dar, 65 florins, com a condiçam, de qũe os Oficiaes dos mesmos regimentos façam as reclûtas, de que necessitam.

Tem-se começado a formar a casa do Archiduque *José*; e desde o dia 16 do corrente estam declarados na Corte por Gentishomens da sua Camara o Marquêz de *Bual*, o Conde de *Salm*, o Conde de *Gaes*, o Conde de *Sanrau*, e o Conde *Jorze de Stabrenberg*; e como já tinham o mesmo

no emprego no serviço de Suas Mag. Imperiaes, e haviam feito juramento de fidelidade, foram dispensados de o renovar. Dizem q ainda Suas Mag. Imperiaes tem reservado a nomeaçam de outro, para que sejam 6. Sempre se fála, em que o Conde de *Bathiany*, q se espera do Paîz Baixo, seja Ayo, Mordomo mór, ou Governador da casa do mesmo Principe. O Imperador fará a semana próxima a ceremónia de dar a investidura do temporal do Bispado de *Bamberg* ao Bispo Principe daquella Diocesi. Assegura-se, q o Baram de *Trenck* sahirá brevemente da prizam, e será posto na sua liberdade, com a condiçam de se retirar ás terras, que possue na *Esclavónia*

PORTUGAL. *Lisboa 5 de Dezembro.*

NA Sesta feira 24 do mez passado visitáram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenis. Senhoras Infantas a Igreja Parroquial de *Santa Catharina de Monte Sinay*, por ser vespera da festa desta gloriosa Santa, e se achar alî o *Lausperenne*; e na manhan seguinte se embarcáram nos bergantîs Reaes a Raînha, o Principe, e Princeza nossos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro, e foram visitar a Igreja dos religiosos Arrabidos de Ribamar, dedicada á mesma Santa.

Na vila de *Serpa*, na Igreja de N. S. da Consolaçam do Cōvento dos religiosos de S. Paulo primeiro Eremita colocou a 16 de Julho passado a veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, estabelecida na mesma casa, as Imagens da mesma Senhora, a de Santo Helias, e a de Santa Theresa de Jesus; o q se fez com toda a solemnidade, e huma sumptuosissima festa: oficiando a Missa o Doutor Fr. Theodosio Freire Lameira, Freire Conventual da Ordem de S. Bento de Avîs, Prior da Matrîz de S. Joaõ Bautista de vila de *Moura*, Comissario do S. Oficio, Juiz da Ordem na comarca de Moura, e Vigario Geral das vilás de *Noudar*, e *Barrancos*; havendo precedido na mesma Igreja a novena da mesma Senhora cō o Santissimo exposto, e Sermam todos os dias, e iluminaçam do mesmo Convento todas as noites. Foram as 3 formosas, e Sagradas Imagens levadas a colocaçam com huma procissam sumptuosa, com varias figuras, e assistencia das Comunidades, e Cléro da mesma vila, achandose formada na praça a sua guarniçam. Prégou o R. P. Fr. José da Encarnaçam da Ordem de S. Paulo, e Comissario da mesma veneravel Ordem, e se deu fim a este acto com a descarga de artilharia do castélo, e da mosqueteria da guarniçam.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 49.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 7 de Dezembro de 1747.

PAIZ BAIXO.

Liége 31 de Outubro.

NAM obstante a grande diligencia, que fizeram S. Alteza Eminentissima, nosso Soberano, e o Magistrado desta Cidade, para neste Inverno nos vermos livres de dar alojamento nas terras deste Principado a tropas estrangeiras, nos parece, que ainda seremos obrigados a sofrer hum certo numero de tropas aliadas. Hum Capitam de *Panduros*, que comanda hum corpo destas milicias em *S. Gilles*, tem pedido ao Baliado de *Avroy* 40 escudos por semana; e porque os habitantes se escusaram de os pagar, mandou hum destacamento, para que

 se

se alojasse por esquadras em certas casas, que elle lhe indicou, ameaçando de mandar outros aos mais póvos, se prontamente nam convierem no que lhes pede. O nosso Magistrado lhe mandou fazer nóvas representaçoẽs, a que nam quiz dar ouvidos; e como persiste no seu designio, deu parte ao Concelho privado, que tomou conhecimento do negocio, para recorrer com a sua queixa, onde pertencer. Muitos regimentos de infanteria Hanoveriana entráram hontem em *S. Tron*.

Como os Francezes, antes que sahissem de *Tongres*, consumîram todos os provimentos, que tinham alî, e em algumas léguas ao redor; os Aliados depois que entráram naquella Cidade, se acháram tam faltos do necessario, que todos os dias passam muitas carruagens carregadas de tudo, o que he precizo para a subsistencia das tropas Austriacas, e se continúa a conduzir tudo, o que tinham em *Chenaye*.

O exercito dos Aliados começou a separar-se, e segundo a primeira planta, o Feld Marechal Conde de *Bathiany* devia ter o seu quartel em *Aquisgran*, como o anno passado; mas nam querendo dar, que falar aos mal intencionados, que podiam entender, que o seu intento era dar alguma opressam ao Congresso da paz, que se deve fazer naquella Cidade, ordenou que se mudasse para *Eupen*, ou *Neaou*, villas do Ducado de *Limburgo*; e no caso que ficasse com algum aperto, o estabeleceria em *Verviers*, Cidade deste Principado de *Liége*, que he muito mayor, e mais cômoda. Executando esta ordem, foy o General *Gramling* com muitos Forrieis, e Officiaes a *Neaou*, e nam achando alojamento conveniente, passou logo a *Verviers*, onde o deixou estabelecido.

A 20 houve para a parte de *Lissa* hum chóque muy sanguinolento entre huma gróssa partida de Hussares Imperiaes, e outra de Francezes, no qual foram estes muy maltratados, e obrigados a fugir, deixando perto de 100 ho-

homens mórtos no campo, com 40, ou 50 prizioneiros, e entre elles o mesmo Oficial, que os comandava.

Bruxellas 29 de Outubro.

TOdas as tropas Francezas, que estiveram em campanha, se acham já em quarteis de Inverno. Todos os dias chegam reclûtas para as completar; e he vóz geral, que o exercito de França neste paîz terá no anno próximo 40 mil homens mais que no presente. Fála-se em formar 20 regimentos nóvos, acrecentar hum batalham a cada hum dos antigos, e levantar hum numero consideravel de milicias. A artilharia de campanha ficará, em quanto for Inverno, nesta Cidade, onde se fazem grandes armazens de trigo, farinhas, e forragens, e mais provimentos. O mesmo se faz em *Anveres*, em *Malinas*, e em *Lovaina*.

O Conde Principe de *Clermont* chegou aqui de Malinas a 23, e logo no dia seguinte partiu para Parîs. O Marechal de *Louwendahl*, cujo exercito se tem totalmente separado, chegou no mesmo dia 23, e pártiu hontem para *Namur*; e porque os caminhos estam pouco seguros por causa das tropas ligeiras dos inimigos, que continuamente os passeam, se teve a providencia de mandar na vespera 4 companhias de granadeiros, e 300 soldados de espingardas, para hum bósque, por onde devia passar, e assim se nam teme, que haja encontrado no caminho hum só Hussar; sendo que depois que o exercito deste General sahiu das visinhanças de *Anveres*, e *Malinas*, se tem espalhado pelas estradas daquelle distrito, roubando quanto encontram, e fazendo todos os dias prizioneiros. Há poucos, que tomáram 8 carros de bagagens, pertencentes ao terceiro batalham do regimento de *Beauvoisis*, que aqui está de guarniçam. Tambem aprezáram junto a *Willebroeck* a barca ordinaria de *Anveres*, que levava a bórdo alguns Oficiaes, e muitos soldados, que conduzîram

ram prizioneiros a *Conticq* com toda a preza, que fizeram.

Aplica-ſe grande atençam aos movimentos, que os Aliados fazem no território de *Bredá*, e nos perſuadimos, que ſe nam ſepararám ſem emprender alguma couza. Em quanto ás tropas, que elles tem da parte de *Maſtrique*, ſe ſabe, que 7 regimentos Auſtriacos, acantonados em *Viſet*, irám tomar quarteis de Inverno no Ducado de *Limburgo*, cuja Cidade principal eſtam fortificando. O reſto das equipagens Inglezas, que ainda eſtavam na ribeira direita do *Moſa*, tomou o caminho de *Bredá*, levando por eſcolta hum bom deſtacamento de tropas Hanoverianas. Em *Maſtrique* ſe eſperam alguns regimentos Hollandezes de *Bredá*, para alî ficarem de guarniçam.

HOLLANDA.

Haya 7 de Novembro.

O Anniverſario do nacimento da Princeza de *Orange* ſe celebrou hoje no paço ſem nenhum eſtrondo, nem Suas Altezas recebêram cumprimentos de parabens, como já ſe tinha advertido alguns dias antes; porque alem de ſerem inimigos do faſto, e das ceremónias, querem tambem poupar aos outros a deſpeza, e a ſi o enfado de ouvir cumprimentos, em que os mais ſincéros ſe nam podem diſtinguir, dos que o nam ſam; mas nam pode a modeſtia de Suas Altezas evitar, que alguns particulares em ſeu obſequio o nam celebraſſem com fógos de artificio, e com engenhoſas iluminaçoés.

Os Deputados dos Colegios do Almirantado fazem frequentes conferencias; e ſe aſſegura, que tem reſolvido armar na Primavéra próxima huma poderoſa eſquadra para proteger o comercio dos ſubditos da République. A repartiçam dos quarteis de Inverno ſe regulou nas conferencias, que ſe fizeram no palacio do Bóſque do Sereniſſimo Principe *Statbouder*, em que aſſiſtîram o Duque de *Cum-*

Cumberlandia, o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, o Principe de *Hassia Cassel*, o de *Birckenfeld*, e o de *Saxónia Hildburghausen* com outros varios Generaes. As tropas serám distribuidas de módo, que cobrirám a fronteira da Républica, e haverá numerosas guarnições em *Bredá*, *Bolduc*, e outras praças da Generalidade. A cavalaria, e as tropas ligeiras se repartirám pelas vilas, e lugares até o paîz de *Liége*, o que formará huma cadeya de comunicaçam entre todos estes córpos. Na *Zellanda*, e mais ilhas pertencentes áquella província, ficará hum pequeno exercito; e nos varios canaes, ou braços de mar, que as fórmam, esquadras de embarcações ligeiras, suficientes, nam só para as defender, mas tambem para intentarem alguma empreza. As tropas Inglezas voltam a Inglaterra. As da Imperatrîz Raînha para a parte do *Mosa*, excépto hum pequeno numero, que conservamos para a nossa própria defensa; as Hollandezas ficam em *Zellanda*, as de *Hanover*, e *Hassia* terám os seus quarteis nas praças da Generalidade, e nas Provincias. Mandou-se ao General Conde de *Chanclos*, que comandava o campo de *Oudenbosch*, a planta dos quarteis, que aquellas tropas dévem ocupar neste Inverno, e os caminhos, por onde ham de marchar.

O Duque de *Cumberlandia*, e o Marechal Conde de *Bathiany*, depois que chegáram a esta Corte, tem tido muitas conferencias com o *Statbouder* sobre as disposições, que se dévem fazer para a segurança do Estado, até que haja forças suficientes, para se poder operar ofensivamente contra França. Tomam-se todas as medidas possiveis para aumentar as tropas da Républica, levantando tantos regimentos nóvos, quantos se puderem formar, e tomando nóvas tropas a soldo. Ham de levantar-se neste Inverno dous batalhoẽs nóvos nos Estados do Serenissimo *Statbouder*, para os quaes Sua Alteza Serenissima tem já nomeado os Oficiaes, e passarám ao serviço da Républi-

ca.

ca. Monf. *Onno Zwier Van Haren*, Deputado da provincia de *Frisia* no Concelho de Estado, partirá na semana próxima para a *Helvecia*, com a comissam de pedir tropas aos louvaveis Cantoẽs; e já recebeu a sua instrucçam. Dizem que o Conde de *Wartensleben*, que negociou, e recebeu (com o titulo de Comissario da República) os dous batalhoẽs de *Hassia Darmstadt*, irá para semelhante efeito a outras Cortes de Alemanha. Monf de *Lilliers*, que era General de Batalha nos exercitos Imperiaes, entra no serviço da República com o posto de Tenente General, e prométe levantar neste Inverno hum regimento novo. O paîz de *Drentho* faz levantar outro á sua custa, que terá o nome de *Orange-Drentho*. O Principe de *Saxónia Hildburghausen* tomou já juramento no Concelho de Estado, como Coronel de hum dos regimentos nóvos, que se levantarám brevemente; e outros muitos Officiaes tem feito o mesmo pelos nóvos póstos, em que foram providos. Mandou-se a Monf. *Swart*, Residente da República em *Petrisburgo*, o caracter de Ministro Plenipotenciario para assinar o Tratado, que as Potencias maritimas tem concluído, para fazerem marchar 30U Russianos em socorro dos Aliados.

As provincias, e Cidades desta República, trabalham com emulaçam de ser as primeiras em estender a dignidade de *Statbouder* aos descendentes dos dous sexos de Sua Alteza Serenissima o Principe de *Orange*, e *Nassau*. Na provincia de *Gueldres*, a comarca de *Zutphania*, as Cidades de *Hardewyck*, *Wageningen*, e *Hatum*, seguindo o exemplo das outras todas, se tem declarado a favor desta resoluçam a 28 do passado, como os Estados de *Zelianda* haviam feito a 23. As Cidades de *Deventer*, *Zuol*, e *Campen*, que sam as principaes da provincia de *Overyssel*, ou *Transilania*, todas tem feito a mesma declaraçam a 27. Assegura-se, que o Serenissimo Statbouder irá brevemente a esta provincia a tomar pósse da nova

digni-

dignidade, que ella lhe confére. Das 18 Cidades da provincia de Hollanda, só a de *Amsterdam* nam tem ainda consentido em a fazer hereditária na casa de *Nassau Orange*, fazendo o Magistrado alguma dificuldade, pelo que pertence ás femeas; mas nam se entende, que queira porfiar em se opôr aos vótos da Nobreza, e aos das 17 Cidades da provincia; porque manifestamente se nóta, que as maquinas, e intelligencias dos adversarios ocultos do *Stathouder*, em lugar de conseguir, o que desejam, dam ocasiam a estabelecer mais os seus interesses; mostrando á República, quanto importa para o seu bom governo, e para a sua defensa, haver quem dissipe os perturbadores da boa uniam.

A Cidade de *Harlem* para fazer perduravel o dia 12 de Mayo deste anno, em que o Serenissimo Principe Stathouder passou por ella com esta dignidade, fez lavrar medalhas de prata, que representam de huma parte o Busto armado de S. A. S., e tem no reverso hum quarteto em Hollandez, que explica o motivo, as quaes fez distribuir pelos seus Cidadãos. Cinco estudantes, Deputados da Universidade de *Leyde*, apresentaram na manhan de 26 do passado ao Serenissimo Stathouder huma formosissima medalha de ouro, que fizeram bater com o motivo da sua eleiçam, que de huma parte tem o Busto de Sua Alteza, e ao redor em [illegible] estas palavras: *W. C. H. Friso Arausiæ, & Nassoviæ Princeps, Reipublicæ fœderatæ Gubernator Creatus* 1747, em letras maiusculas Romanas. No reverso se vê o Sol no meyo dos Planetas com esta inscripçam: *Unus fovet, & temperat;* e na exerga. *Perenne hoc monumentum Principi Auriaco, & Patriæ felicitati consecrant cives Academiæ Batavæ.*

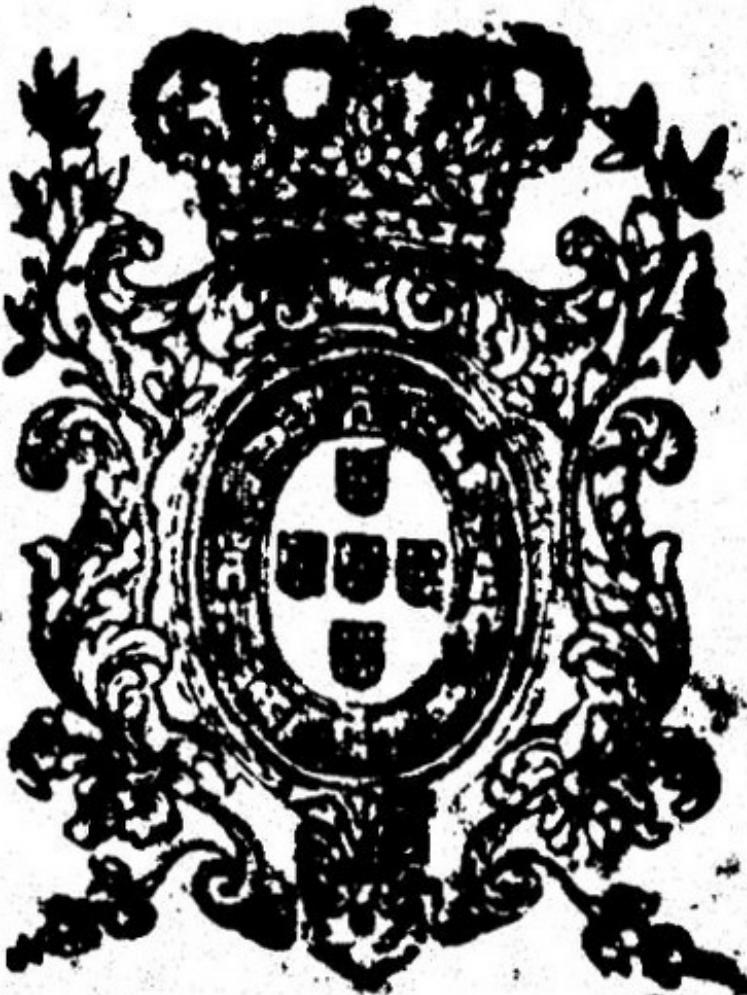
Os Francezes tem intentado estes dias alguma empreza da parte de Steinbergue, que depois da perda de *Berg-Op-Zoom* he a chave de *Zellanda*, o que deu mayor motivo aos nossos Generaes para dobrarem as cautelas, de

de que já usavam, para cobrir aquella Cidade. Della sahiu a 25 de tarde hum destacamento de 50 Panduros, que chegáram ao lugar de *Halteren*, huma légua distante de *Berg-Op.Zoom*, onde atacáram hum corpo de inimigos, os quaes tocáram a rebate, e se pôz tudo em movimento; porêm o Comandante dos Panduros usou do ardil de tocar tambem a rebate, e os inimigos, que podiam embaraçar-lhe a retirada, receando cair em alguma cilada, se nam atrevêram a mover; e assim se salváram os Panduros passando pelo meyo dos seus póstos a favor do escuro, e chegáram pela manhan a *Steinbergue* sem perderem hum só homem, havendo morto dous dos inimigos, e feito 18 prizioneiros, com os quaes marcháram de tarde para *Oudenbosch*, donde tinham vindo no dia antecedente. Algumas cartas particulares de *Steinbergue* dizem, que as nossas tropas ligeiras desalojáram os inimigos de hum posto, que tinham ocupado na visinhança daquella Cidade, onde já haviam começado a levantar huma bateria, fazendo alguns prizioneiros, e pondo em fugida o resto. Fazem-se todas as disposiçoẽs necessarias para impossibilitar, ou ao menos pôr dificil aos inimigos o accésso daquella praça, fazendo cortaduras, e trincheiras sobre o Dique.

Sahiu a luz hum livrinho de oitavo de matéria espiritual, e de grãde utilidade para as almas, dividido em dous volumes. O primeiro se intitula Mestre da morte JESU Christo. *O segundo* Medianeira da vida eterna a Virgem Santissima; *e se comprehendem em ambos muitas liçoẽs espirituaes com exemplos, e meditaçoẽs, e huma brevissima instrucçam sobre os mysterios da verdadeira religiam, em que vivemos, &c. Vende-se ao Arco da Graça, junto ao Colegio de Santo Antam, na lója de Agostinho Gomes Xavier.*

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 12 de Dezembro de 1747.

ITALIA.

Napoles 9 de Outubro.

AS tropas deſte Reino tem já tomado nelle quarteis de Inverno, com que ſe deſenganáram, os que entendiam, que ainda eſte anno deviam marchar para a Lombardia; porêm agora dizem, que ſe tornarám a pôr em campanha na Primavéra próxima muito cedo, e que provavelmente paſſarám áquelle paîz, ſe a conjunctura o requerer. Os acredores do Principe de *Cazerta* recorrêram á Corte, para que o obrigaſſe a ſatisfazer-lhes as ſuas dîvidas, e á ſua inſtancia ſe

mandou D. Ignacio Ferrante áquella Cidade para aplicar as rendas,que S. Excelencia alî tem,para o seu pagamento. Tomam-se em todos os pórtos deste Reino, e nos de Sicilia, as mais eficazes cautélas contra todas as embarcaçoẽs, que nelles vierem surgir, para evitar o contágio da infecçam, que se tem manifestado em alguns pórtos, e ilhas do Levante. Continuam-se ainda as preparaçoẽs para a solemnidade do bautismo do Duque de *Calabria*, e festas, com que se há de celebrar o seu nacimento. Tem cessado as diferenças, que havia entre esta Corte, e a de *Roma*, sobre a Abadîa de *la Magiore*, e se acham acomodadas; declarando Sua Santidade, que pertence a nomeaçam a Sua Mag.; e mandando expedir as Bullas necessarias a *Monsenhor Trigona*, que fez demissam do Bispado de *Syracusa*, que fica vago; e nam se sabe ainda, quem Sua Mag. nomeará para elle.

Florença 28 de Outubro.

O Conde de *Richecourt*, que há muito tempo padece queixas, e lhe aconselhavam para restabelecimento da sua saude os banhos de *Luca*, tem preferido a estes os de *Pisa*, para onde partirá brevemente. Partîram Segunda feira do porto de *Liorne* para *Constantinópla* com bandeira do Imperador as duas náus de guerra *Açor*, e *Andorinha*, que alî se aparelháram, com 150 escravos Turcos restituîdos á sua liberdade, e riquissimos prezentes, que Sua Mag. Imperial manda ao Gram Senhor, as quaes se ham de ajuntar no caminho com outra, que há de partir de *Trieste* com outros prezentes, e com as equipagens do novo Ministro, que Sua Mag. Imperial manda ao mesmo Monarca.

Hum grande barco, que tomou a bórdo em *Napoles* muitas péças de artilharia gróssa, e quantidade de muniçoẽs de guerra, para as transportar a *Genova*, querendo evitar os efeitos de huma violenta tempestade, foy obrigado

gado a arribar ao porto de *S. Fiorenzo*, da ilha de *Corsega*; porêm os Descontentes, que estavam Senhores da Cidade, se apoderáram della, e de toda a sua carga. Nam se sabe positivamente, se este sucésso precedeu ao levantamento do sitio, que os Francezes lhe tinham posto, ou se foy depois; mas assegurá-se, que o Coronel *Rivaróla* fazia disposiçoẽs para sitiar outra vez *Bastia*, para o que se acha agora provído de muniçoẽs, e artilharia de bater. Esta noticia foy confirmada pelos avisos, que ultimamente se recebêram de *Porto Mahon*; os quaes tambem anunciam hum próximo embarque de tropas, e artilharia destinadas á conquista de *Corsega*, para tirar este refugio aos Hespanhoes, e Francezes.

O Almirante *Bing* tem ordenado a todos os Capitaẽs da sua esquadra, que tomem, sem fazer diferença de naçam, todos os navios, e embarcaçoẽs, nos quaes os dous terços das suas equipagens nam forem subditos do Soberano, de que trazem a bandeira, e os nam acharem munidos de conhecimentos, e papeis suficientes, para tirarem as suspeitas, que puderem haver do seu destino.

O Senado de *Genova* fazendo reflexam nos efeitos, que tem produzido os seus decretos de desterros, e penas pecuniárias contra as familias, que tem sahido do Estado da República, sahiu agora com outro, pelo qual releva do desterro a todos os Patricios, que andam retirados, visto que se recolham prontamente aos seus antigos domicilios, e pague cada hum mil genuínas; porêm os que se acham na Toscana, nam mostram grande desejo de voltar; ou porque nam querem fazer aquelle desembolço, ou porque ainda receam nóva visita de Imperiaes, e Piemontezes. Alguns avisos dizem, que nam há boa harmonía entre os habitantes de *Genova*, e as tropas Francezas.

Genova 21 de Outubro.

O Duque de *Richelieu* depois de haver reconhecido os póstos, e quarteis das tropas, que a République tem ao longo do mar, e os que ocupamos na veiga de *Polsevera*, e nas gargantas dos montes da parte dos Ducados de *Parma*, e *Monferrato*; querendo fazer alguma acçam, com que acreditasse o principio do seu comandamento, formou huma planta de operaçoẽs, de que esperavamos algum felîz sucésso, sem embargo de se nam penetrar o seu objécto verdadeiro. Sahîram as tropas da Cidade no fim da semana passada, divididas em dous córpos com 1U500 gastadores, e 500 mariólas, destinados para o transporte da artilharia. O primeiro destes córpos, que dizem se compunha de 9U homẽs, tomou o caminho de *Voltri*, e de *Arenzano*. O segundo, que só era de 3U, seguiu o de *Campo Morone* em *Polsevera* com hum trêm de 4 péças de campanha, e outros tantos canhoẽs gróssos. O Duque de *Richelieu*, e os outros Oficiaes Generaes, os seguîram na Segunda, e na Terça feira; porêm logo na Quarta correu por toda a Cidade a vóz, de que todas estas tropas voltavam para trás, a qual se verificou só na artilharia, que voltou para *S. Pedro de Arena* no dia seguinte; porque nam podia passar pelas partes, onde se queria empregar; porêm hontem Sesta feira recebeu a mesma artilharia nóva ordem de marchar para *Campo Morone*, o que se entende haverá feito; mas nam se sabe ainda, a que se encaminha este movimento, ao menos que nam sejam, como já hoje se disse, algumas demonstraçoẽs fantasticas, encaminhadas a favorecer por módo de diversam a empreza, que o Marechal de *Bellille* medita, para socorrer o castélo de *Ventimiglia*.

Os Oficiaes, que os inimigos tem feito prizioneiros em *Savatarello*, *Nebiano*, *Gregole*, e *Santa Margarida*, chegáram aqui sobre sua palavra, e se gabam muito do bom trato, que entre elles tiveram; e a felicidade, que logrâram

grăram em nam haverem ſido prizioneiros pelas milicias, e paizanos das partes, onde intentavam eſtabelecer contribuiçoẽs. Em *Corſega* nam vam as couzas tam bem, como alguns aqui publicam; e dizem os melhor informados, que ſem mandar hum corpo de tropas mais numeroſo áquella ilha, nunca os deſcontentes a deixarám lograr tranquilidade perfeita. Recebeu-ſe por hum Expréſſo a noticia das grandes ventagens, que os Francezes alcançáram dos Inglezes na India Oriental, tomando-lhes cinco fortalezas, e muitos navios.

Novi 23 de Outubro.

O Duque de *Richelieu* depois de haver feito as ſuas diſpoſiçoẽs para huma empreza de eſtrondo, ſahiu de *Genova* a 14, e a 15 do corrente, na cabeça de hum corpo de 11 para 12U Francezes, Heſpanhoes, e Genovezes; e dividindo a 16 eſte corpo em 4 deſtacamentos, marchou para a *Bochetta*, *Roſſiglione*, *Maſſone*, e *Campofredo*; porêm reunidos todos quatro a 17, atacáram vigoroſamente o Coronel Conde de *Loro*, que ocupa o ultimo deſtes lugares com os ſeus partidários, e algumas outras tropas. Rechaçou eſte Coronel aos inimigos neſte primeiro ataque, o qual elles repetîram no dia 18 com mayor força; mas como o Coronel tinha recebido na noite antecedente hum bom reforço de tropas, nam ſómente os rechaçou ſegunda vez, mas os foy perſeguindo até as gargantas dos montes. A 19 nam emprendêram nada, mas a 20 atacáram a *Bochetta* com hum deſtacamento de 3U homens, que tambem foram rechaçados, nam obſtante todos os esforços, que fizeram. A 21 reiteráram o meſmo empenho com mayor numero de gente, e ainda lhes sucêdeu peor; porque depois de póſtos em manifeſta fugida, foram perſeguidos até *Campo Morone*; havendo perdido o Duque neſta empreza 400 para 500 homens, ſem meter neſte numero os muitos deſertores; e há, quem ponha em mais a ſua perda, que lhe ſerá menos

ſen-

fensivel, do que a do bastam de Marechal de França, que elle esperava alcançar com o bom sucésso da sua idéa, que se estendia a passar a *Bocheta*, e restaurar *Novi*.

Milam 24 de Outubro.

O Exercito comandado pelo General Conde de *Brown* se separou, e este General chegou aqui Domingo passado; deixando hum terço de tropas Imperiaes nos Estados do Rey de *Sardenha*, e os outros dous terços vem marchando, para tomarem quarteis de Inverno nos Estados de *Parma*, *Modena*, *Cremona*, e *Pavía*, e mais terras pertencentes á Imperatriz Raînha na Italia. Vam chegando quotidianamente os Oficiaes Austriacos do Piemonte. Os hospitaes, e parte das bagagens daquelle exercito se embarcáram no rio *Pó*, e vam tambem chegando sucessivamente aos lugares, que lhes sam destinados. O General Conde de *Brown*, depois que veyo, tem tido muitas conferencias com o Conde de *Harrach*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial, e partirá brevemente para *Parma*, onde tem já estabelecido o seu quartel, para estar mais visinho á fronteira de *Genova*.

Segundo se avisa da ribeira de Levante, os Genovezes esperam alí huma visita dos Austriacos; porque tem reforçado consideravelmente a guarniçam de *Sarzanella*, e os fórtes do golfo de *la Spezzie*, e mandam ir de Genova quatro batalhoes Francezes, ou Hespanhoes, para ocupar as sahidas das gargantas dos montes daquella parte, e as alturas, que as comandam. Houve na fronteira huma fórte escaramuça entre hum destacamento do General *Nadasty*, e hum grosso de tropas Genovezas, mas ainda nam temos recebido noticia individual do sucésso.

Campo de Dolceacqua 24 de Outubro.

MArcháram os inimigos em muitas colunas, e vieram atacar as trincheiras, que haviamos feito em *Bausses rousses*, onde tinhamos 150 homens á ordem

do

do Coronel *Molck*, por ser hum posto importante, que cobria *Ventimiglia*; e para conseguirem a pósse delle com mais facilidade, fizeram chegar duas galés para aquella visinhança, as quaes com a sua artilharia as varejavam ao revéz. Vendo se o Coronel por huma parte ofendido deste fogo, e em pontos de ser atacado pela fronte, e pelo outro costado com forças superiores, tomou a resoluçam de retroceder, na conformidade das ordens do Baram de *Leutrum*, o que nam pode conseguir sem perda; porque os inimigos lhe cortáram, cercáram, e fizeram prizioneira a companhia de granadeiros, que fazia a sua retaguarda. A lêm desta perda teve ainda a de 10, ou 12 homens da gente, com que se retirava, e ficou aberto aos inimigos o caminho de *Ventimiglia*, com o que se acabou o bloqueyo do seu castélo.

Entende-se, que esta acçam nam será a ultima das operaçoẽs desta campanha; porque os inimigos se tem aproximado muito a nós, e mandáram hum grosso destacamento de 14 batalhoẽs para a parte de *Sospello*; porêm duvída-se, que pertendam atacar pela fronte as trincheiras, em que estamos; porque as temos em bom estado, e se estendem desde *Raus* até *la Bordiguera*; e as tropas, que as guardam, estam nesta postura. Sobre o lado esquerdo temos as tres brigadas Austriacas, que ocupam os póstos importantes até *la Bordiguera*. A segunda brigada de *Saboya*, e a de *Montferrato* estam sobre as eminencias de *Dolce acqua*. A brigada de *Schulemburgo* em *Oliveta*. Duas brigádas Austriacas em *Penna*. A do *Piemonte* na garganta *del Prus*; e a primeira de *Saboya* em *Olion* com destacamentos na garganta de *Raus*. Os inimigos estam sobre humas eminencias alêm de *la Bevera*.

Turin 28 de Outubro.

A Campanha se acha acabada no *Piemonte*, mas ainda dura sobre a cósta. O Baram de *Leutrum* continuava a bloquear o castélo de *Ventimiglia*, e o tinha encerrado

rado de fórte, que a guarniçam carecia já de muitas couzas, e se achava consideravelmente diminuída pelas doenças; com que esperavamos, que se poderia render brevemente; porêm os inimigos havendo engrossado as suas forças, reunindo todas as tropas, que tinham separadas em varios póstos, e mandando marchar para o Condado de *Niza*, as que tinham na fronteira do *Delfinado*, chegáram a contar no seu exercito 94 batalhoẽs; e confiados na superioridade das suas forças, emprendêram socorrer o castélo, e livrálo do bloqueyo, que padecia. O Baram de Leutrum informou ao Rey destes movimentos, e lhe representou a necessidade, que teria de mayor numero de tropas. Sua Mag. com este aviso ordenou, ás que se haviam retirado da veiga de *Stura* para as visinhãças de *Coni*, e deviam marchar direitamente para os quarteis de Inverno, que se lhes tinham destinado; que se nam separassem, e estivessem prõtas a seguir logo as ordens do Baram; porêm esta disposiçam foy já tarde; porque pouco depois se soube, que o Marechal de *Bellille*, e o Marquêz de *la Mina*, se tinham posto em marcha a 16 para irem atacar o Baram; e estes avisos foram logo seguidos da noticia, de que os inimigos com hum grosso corpo, composto de granadeiros, dos piquetes, e 50 homens de cada batalham, se tinham efectivamente apresentado a 18 á vista dos postos, que ocupavamos em *Castelar*, *Castilhon*, e em *Bausses*, *Rousses*, ou *Bassi rossi*; e na manhan de 21 se soube, que haviam começado a atacarnos em algumas destas partes, mas que foram rechaçados em Castilhon. Estes avisos, que chegaram confusos, e geraes, nos deixáram na impaciencia de saber o fim desta expediçam, e se esperava, que o Baram de *Leutrum* mandaria marchar para engrossarem o seu exercito as tropas, que estavam em *Cogni*, e na veiga de *Limon*. Esta manhan se soube por hum Estafêta, que o General *Novati* atacou antehontem 26 os inimigos na cabeça de huma ponte, que elles estavam fabri-

bricando sobre o *Roya* junto a Ventimiglia, e os expulsou de todo daquelle posto, matando-lhes 200 para 300 homens, sem elle haver perdido mais que 28.

As noticias, que temos da fronteira de *Genova* dizem, que o General Nadasty rechaçou felîzmente todos os destacamentos dos Genovezes, e seus Aliados, que haviam sahido expréssamente de Genova para destruirem as fronteiras do Ducado de Placencia, da comarca de Tortona, e do alto Montferrato, matando-lhes muita gente, quando foy em seu seguimento, e fazendo prizioneiros a 360 em diferentes partes. Como os Francezes levantáram o campo, que tinham em *Tournous*, retirando todos os póstos, que ocupavam naquelle districto, o Conde de la Trinite se retirou tambem, deixando muito pouca gente no seu campo, e veyo com a mais ajuntar-se em *Coni* com as outras tropas.

FRANÇA.

Paris 17 de Novembro.

Chegou o Conde de *Chabot* por ordem do Marechal de *Bellille*, despachado a 21 de Outubro do campo de *Menton*, onde o Sereníssimo Infante D. Filipe tinha naquelle dia o seu quartel, para trazer a Sua Mag. a felîz noticia do levantamento do bloqueyo de *Ventimiglia*; e o que este Oficial referiu, he em substancia, „ Que „ as tropas, destinadas para esta expediçam, haviam mar„ chado em quatro colunas: a primeira á ordem do Mar„ quêz *Pinhatelli*, costeando o mar: a segunda coman„ dada pelo Tenente General *D. Nicoláo de Carvajal*, „ encaminhando-se ao posto de *Castellar*, e as outras duas „ ás ordens de *Monf. du Chatel*, e de *Monf. de la Ra„ voie*, marchando huma direita a *Castilhon*, outra a *Sos„ pello*: que a 19, assim como chegáram os granadeiros, „ e miquiletes, que faziam a vanguarda destas colunas, se „ retiráram logo os Piemontêzes de *Castellar*, sem faze„ rem defensa alguma, sendo de algum módo inexpugna-

wel:

„ vel : que na noite de 19 para 20, para se aproveitarem
„ destas ventagens, se fizeram algumas mudanças nas dis-
„ posiçoẽs, que se haviam feito ; e depois de haverem re-
„ forçado com 34 batalhoẽs as colunas de Monf. *du Cha-*
„ *tel*, e de *la Ravoie*, e destacado 8 batalhoẽs para re-
„ forçar a coluna, que costeava o mar, o Marquêz de *Pi-*
„ *nhatelli*, e *D. Nicoláo de Carvajal*, atacáram com 4U
„ Hespanhoes, e 2U Francezes aos Piemontezes, que
„ ainda estavam nas eminencias, e mostravam estar cons-
„ tantes para defender-se ; porêm assim como vîram,
„ que se avançavam para os atacar, fazendo primeiro
„ huma descarga, se retiráram ; mas com tam pouca
„ cautéla, que ainda lhes fizeram 200 prizioneiros : que o
„ bom sucésso deste ataque animou tanto as tropas da
„ vanguarda, que avançando-se contra os inimigos, pe-
„ netráram em huma só marcha até o castélo de *Ventimi-*
„ *glia*, sem embargo de ficar em distancia de mais de
„ duas : que se fizeram neste dia até 200, ou 300 prizio-
„ neiros ; e que a nossa perda nam passou de 11 feridos,
„ e que os mórtos foram pouco mais : que os inimigos se
„ conservavam ainda na Cidade de *Ventimiglia*; mas que
„ como tinhamos provîdo, refrescado, e reforçado a
„ guarniçam do castélo, que era o objécto do Marechal
„ de *Bellisle*, temos conseguido a nossa idéa.

O Marechal de *Bellisle* se espera brevemente na Cor-
te para assistir aos Concelhos, que se ham de fazer sobre
a situaçam dos presentes negocios ; e assegura-se, que pas-
sará depois a *Aquisgran* com o caracter de Plenipotencia-
rio delRey, para assistir nas conferencias, que alî se ham
de fazer para o ajuste da paz, pelo grande conceito, que
aqui se fórma das suas grandes idéas, afim, de que sejam
melhor sucedidas, que as de *Bredá*. O Presidente Mons.
de *Gaetbriard*, que daqui partiu há tres semanas, como
Ministro delRey, para a Corte de *Colónia*, déve passar da-
lî a *Aquisgran*, para assistir ás mesmas conferencias, em
que

que ſe poderá conſeguir o beneficio geral da paz, principalmente ſe a perturbaçam, que ſe começa a ſentir na *Eſcócia*, fizer mayores progréſſos; e com o meſmo fim ſe mandáram aumentar as fortificaçoẽs das praças de *Huningue*, e de *Reffort* na *Alſacia*, e pôr na ultima perfeiçam as linhas de *Lauterburgo*, e de *Weiſſenburgo*, para embaraçar qualquer deſignio, com que os inimigos deſta Coroa pertendam inquietála, para fazer o ajuſte mais favoravel aos ſeus intereſſes. Para ter favoraveis os Cantoẽs Eſguizaros, donde os Hollandezes pertendem agora tirar alguns córpos de tropas, para empregarem na guerra contra França, mandou Sua Mag. confirmar-lhes por hum acto aſſinado pelo Miniſtro, que tem em *Bade*, todos os privilegios, que aquella Naçam lograva neſte Reino, concedidos em varios tempos pelos Reys ſeus predeceſſores.

Eſpera-ſe tambem aqui brevemente o Marechal de *Louwendahl* para tomar o juramento, que coſtumam fazer os Marechaes de França, e depois voltará para o Paiz Baixo a comandar as tropas de Sua Mag. em lugar do Marechal de *Saxónia*, que virá paſſar o Inverno em *Chambord*. Todos os regimentos Irlandezes, que ſervem neſte Reino, terám neſte Inverno os ſeus quarteis ao longo da coſta, deſde *Calez* até *Dunquerque*. Publicou-ſe no fim do mez paſſado huma ordem, pela qual ſe concede, que a companhia franca de *Fiſcher* ſe aumente com 200 homens mais, afim, de que fique daqui por diante com 600. Aumentam-ſe tambem dous homens em cada companhia de moſqueteiros, para que eſte corpo ſeja de 400 homens. Trabalha o Rey com os ſeus Miniſtros no módo de completar a lotaçam, que deviam ter todas as tropas do Reino.

Vendo o Rey, que o Principe de *Condé Luiz Joſé*, que ſe acha em idade de 11 annos, he de huma conſtituiçam tam debil, que nam prométe muita duraçam, tem determinado, que o Conde Principe de *Clermont* ſeu tio, que

tem

tem 47 annos, caze com huma das Princezas de *Modena*: ficando as Abadîas, que este Principe possue (e lhe rendem mais de 100 mil escudos) destinadas para o Cardial de *Yorck*, filho segundo do Pertendente da Gran Bretanha. Esta vóz, que há muito, que corria, se renova agora, depois que este Principe voltou do exercito de Flandres. A Raînha Christianissima se acha oprimida de queixas de tal módo, que se receya muito hum grande desgosto ao Reino, de quem he justamente amada.

O Tribunal, que se formou para a lotarîa Real, tem suspendido o receber dinheiro, e entregar recibos para dar tempo aos Oficiaes papelistas de trabalhar sem confusam em converter em conhecimentos as letras de Cambio, que *Mons. de Montmartel* passa logo para o thesouro Real; os quaes papeis o guarda do mesmo thesouro recebe nesta ocasiam por dinheiro de contado. Dizem que o resto se reserva para os Estrangeiros, que quizerem pertender este lucro; e que tambem se atende a nam deixar Parîs sem moéda corrente, porq̃ poderia ser de grande prejuizo ao comercio; e assim perde o crédito a noticia, que correu, de haverem já entrado nos cófres da lotarîa quasi todos os 30 milhoẽs destinados para as sórtes.

Sahiu impresso o primeiro tomo do Diccionario Geografico, *ou noticia histórica de todas as Cidades, vilas, lugares, e aldeyas, rios, ribeiras, e serras dos Reinos de Portugal, e Algarves, com todas as couzas raras, que nelles se encontram, assim antigas, como modernas, escrito pelo Padre Luiz Cardozo, da Congregaçam do Oratorio de S. Filipe Neri de Lisboa. Vende-se na lója de Manuel Ferreira na Rua nóva desta Cidade.*

Na portaria da Congregaçam do Oratorio, e em casa de Guilherme Francisco Lourenço Debrie, morador na rua da Atalaya, se vende hum livro intitulado Educaçam de meninos, *ou* Idéas geraes, e Definiçoẽs das couzas, que dévem saber, *traduzido da lingua Franceza na Portugueza.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 50.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 14 de Dezembro de 1747.

ALEMANHA.

Vienna 1 de Novembro.

A' o Archiduque *José* tem casa separada. Sabado se mudou de *Sebonbrun* com a sua Corte para o palacio desta Cidade; e Suas Mag. Imperiaes determinam ficar naquelle sitio até 2 do mez próximo. O Conde de *Czasky*, Arcebispo de *Colozza* na *Hungria*, recebeu Domingo o *Pálio* das maos do Cardial *Collonitsch* na Capéla domestica de Sua Eminencia, na presença do Conde de *Nadasty*, Chanceler daquelle Reino, do Conde de *Hialassi*, Chanceler da *Transilvania*, e de outros muitos Senhores das duas Nacçoés. Tem-se reparado,

que de alguns dias a esta parte tem o Nuncio do Papa tido muitas conferencias com o Ministro do Rey de *Prussia*; e se diz, consistem sobre o que se tem passado na Silesia depois da mórte do Cardial de *Sintzendorff*, a quem Sua Mag. Prussiana fez suceder na dignidade de Bispo de *Breslavia* o Prelado, que tinha nomeado para seu Coadjutor.

PAIZ BAIXO.

Eindhoven 9 de Novembro.

O Corpo de tropas, que estava acampado junto a *Oudenbosch*, se separou a 6 do corrente. Das Imperiaes nam ficam no território da République mais, que dous batalhoẽs, e duas companhias de granadeiros de *Koenigsegg*; 3 batalhoẽs, e 2 companhias de granadeiros de *Waldeck*; 3 batalhoẽs, e 2 companhias de granadeiros de *Bethlem*, e 2 batalhoẽs, e 2 companhias de granadeiros de *Vivary*. O regimento de Courassas de *Diemar* fica tambem neste paíz, e parte do corpo, que comandava o Principe de *Esterhasi*, ou quasi todo; porque hoje se diz, que os Hollandezes querem reter os 2U *Lycanianos*, que nelle há, mas nam he ainda certo; porque se podem mudar as ordens, que vem da Haya. Os Estados Geraes tinham pedido 4U *Croatos*, e estes haviam ja chegado a esta Cidade; mas recebeu ordem de voltar para *Hasselt*, o que lhes causou hum grande descontentamento. O regimento de *Styrum* vem certamente do *Mosa*, e terá os seus quarteis com o de *Diemar* nesta Cidade, e suas visinhanças. O regimento de infanteria Imperial de *Bota* vem tambem do *Mosa*, e se irá ajuntar com os 10 batalhoẽs da mesma Naçam, que ficaram em *Oudenbosch*. O corpo, que acampa nesta visinhança, se poem á manhan em marcha, e se separará ao mesmo tempo. Os Imperiaes vam passar o *Mosa* em *Ruremunda*; e os Bavaros, e Hollandezes, destinados para a guarniçam de *Mastrique*, marcham pela parte daquem do *Mosa* em direitura a *Brey*.

HOL

HOLLANDA.

Haya 14 de Novembro.

O Duque de *Cumberlandia*, e o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, partîram desta Corte a 8 para *Willemstadt*, donde Sua Alteza Real, e Sua Excelencia passarám a *Bredá*, a *Oudenbosch*, a *Steenbergue*, e a outros póstos da fronteira, para os verem, examinarem, e lhes acodirem com as providencias necessarias para a sua defensa, no caso, que, durante o Inverno, queiram os inimigos intentar alguma empreza. O Duque voltará depois aqui, onde se deterá alguns dias; e o Marechal havendo visitado os quarteis das tropas Imperiaes, que ficam nas visinhanças do *Mosa*, se recolherá a *Verviers*, onde tem escolhido o seu quartel; e o Conde de *Daun*, que tem o comandamento na sua ausencia, partirá immediatamente para *Vienna*.

Como as ilhas de *Tholen*, *Sud-Bevelandia*, e *Walkeren* pela sua visinhança á fronteira, sam as mais expóstas, que nenhuma outra, ás emprezas dos inimigos, e dévem ao presente servir de baluarte á República, se determinou para a sua segurança meter nellas os regimentos seguintes: *Broeckhuysen*, *Randwick Eck Van Pantaleon*, *Crommelin*, *Elias*, *Grotenraay*, *Patot*, *Smissart*, *Orange Nassau*, *la Rocque*, *Evertten*, *Guy*, *Bronckhorst*, *Croye*, *Bade-Durlack*, *Glinstra*, *Orange-Gooningue*, *Rechteren*, *Henckelom*, e 3 batalhoẽs de *Waldeck*, tudo infanteria Hollandeza, com 3 esquadroẽs de *Buys*, e outros tantos de *Rechteren*.

GRAN BRETANHA.

Londres 7 de Novembro.

INformado o Tribunal do Almirantado, de que a Coroa de França tinha mandado ajuntar na ilha de *Aie* huma numerosa fróta mercantil, destinada para as suas colónias da América; e que de *Brest* havia já partido huma grande esquadra de guerra para lhe servir de escolta, ordenou ao Fiscal da armada *Hawk* fosse cruzar naquella car-

reira com huma eſquadra de náus de guerra, a qual ſe compunha deſtas náus: primeira. O *Devonthere* de 66 canhoẽs, e 550 homẽs de equipagem, comãdada pelo Capitam *Moore*, e neſta hia embarcado o Contra-Almirante: 2. O *Kent* de 64 péças, e 480 homens de equipagem, comandada pelo Capitam *Fox*: 3. O *Edimburgo* de 70 péças, e 480 homens, Capitaõ *Cótes*: 4. O *Yarmouth* de 64 péças, e 500 homẽs, Capitaõ *Saunders*: 5. O *Monmouth* de 70 canhoẽs, e 480 homẽs, Capitaõ *Hariſon*: 6. A *Princeza Luiza* de 60 canhoẽs, e 400 homẽs, Capitaõ *Watſon*: 7. O *Windſor* de 60 canhoẽs, e 400 homens, Capitam *Hanway*: 8. O *Leam* de 60 péças, e 400 homens, Capitam *Scot*: 9. O *Tilbury* de 60 canhoẽs, e 400 homens, Capitam *Harland*: 10. O *Nottingham* de 60 péças, e 400 homẽs, Capitam *Saumarez*: 11. A *Deſconfiança* de 60 canhoẽs, e 400 homens, Capitam *Bentley*: 12. A *Aguia* de 60 péças, e 400 homens, Capitam *Rodney*: 13. O *Glonceſter* de 50 canhoẽs, e 500 homens, Capitam *Durell*; 14. O *Portland* de 50 canhoẽs, e 500 homens.

A fróta Franceza ſe fez á véla da ilha de *Aiè* a 18 de Outubro, e ſe foy pôr ſobre ferro na Bahia da *Rochella*, donde tornou a partir no dia ſeguinte para os lugares, a que era deſtinada; e foy encontrada a 25 pelas 7 horas da manhan pelo Fiſcal (ou Contra-Almirante) *Hawke*, de quem o Almirantado recebeu agora carta com a noticia ſeguinte.

Achando-me pelas 7 horas da manhan de 25 de Outubro a 47 gráus, e 49 minutos de latitude ſetentrional, 1. gr., e 2 m. ao Occidente do Cabo de Finis terræ *fez o* Edimburgo *ſinal, de que via 8 vélas ao Suduéſte, e eu o fiz a toda a eſquadra de navegar para aquella parte. Pelas* 8 *horas deſcobrimos hum grande numero de vélas; mas tam juntas, que as nam podiamos contar. Pelas* 10 *horas fiz ſinal, para ſe pôr a eſquadra em ordem de batalha. A* Luiza, *que eſtava mais avançada, fez ſinal, de que via* 11

náus

náus de guerra inimigas. Meya hora depois o Capitam Fox *da náu* Kent *nos bradou, que contava* 12 *náus grósſas de guerra; e pouco depois vi toda a fróta mercantîl navegando com todo o pano, em quanto as náus de guerra, que a comboyavam, ſe hiam formando diante della, para favorecerem a ſua fuga. Pelas* 11 *horas vendo eu, que perdiamos muito tempo em nos formar; e que o inimigo ſe hia afaſtando, fiz ſinal a toda a minha eſquadra de avançar-ſe; e vendo meya hora depois, que a Princeza* Luiza, *e o* Leam *eſtavam já a tiro, lhes fiz ſinal para darem principio á acçam, o que executáram, e os mais navios fizeram o meſmo, aſſim como chegavam. Como os inimigos tinham o vento em ſeu favor, o fumo me impedio por algum tempo ver a ſua força, nem o que ſe paſſava de parte a parte.* O Severne *de* 50 *canhoẽs foy o primeiro navio, a que pudemos chegar de perto, e o fizemos calar bem depréſſa. Vendo depois a* Aguia, *e o* Edimburgo, *que tinham já perdido o ſeu maſtaréo empenhados com o inimigo, forcejamos, quanto pudemos contra o vento, para os ajudar; mas neſta manóbra fomos perturbados pela* Aguia, *que achando-ſe muy mal tratada, deſcahiu duas vezes ſobre nós, e nos fez perder a ventagem do vento, o que nos impediu chegar ao* Monarca *de* 74, *e ao* Tonante *de* 80, *em diſtancia de lhes poder fazer mal. Com tudo nós os atacámos ambos, e principalmente o ſegundo, mas ſem grande efeito por hum accidente ſuccedido á artilharia da primeira coberta. O Capitam* Harland *da náu* Tilbury, *vendo que os inimigos tiravam expréſſamente para nos deſemmaſtrear, revirou de bórdo, e ſe meteu entre elles, e o* Devonshire, *e os acanhoou vivamente.*

Em quanto ſe remediou a deſordem, que ſuccedeu na minha bateria principal, eu me achey ao travéz do Tridente *de* 64 *péças, a quem a força do meu fogo fèz logo calar.* Hum pouco antes de atacar, fiz ſinal ao Capitam Fox, *para que ſe combateſſe com o* Tonante, *que eſtava*

vea

va já muito mal tratado, chegando-se mais perto delle, do que estava. Fiz o mesmo sinal a outros navios, que me parecia nam atacavam tambem aos inimigos tam de perto como deviam. Avanceime depois contra o Terrivel *de 74 canhoẽs a tiro de mosquete, e hum pouco antes das 7 horas amainou; e esta he a parte, que o* Devonshire *teve nesta acçam. Quanto ás outras náus, todas fizeram a sua obrigaçam, excépto* Kent, *cujo procedimento merece ser examinado em hum Concelho de guerra.*

Vendo que 6 náus dos inimigos estavam rendidas, que a noite chegava, e as nossas náus estavam dispersas, julguey ser conveniente ficar assim; mas na esperança, que no dia seguinte nos veriamos senhores de outras muitas náus dos inimigos; mas contra o que esperava, soube, que o Capitam Saumarez *havia sido morto; e que o* Tonante *tinha escapado por favor do* Intrepido, *que havendo tido o vento da sua parte, padeceu pouco. Convoquey depois hũ Concelho de guerra.*

A fróta mercantîl se fez ao largo, em quanto durou o combate; e nam me foy possivel, nem antes, nem no tempo da acçam fazêla seguir por outras náus mais, que pelas fragatas, e houvera corrido risco em fazêlo; porque tinha observado algumas nàus gróssas de guerra entre a fróta; e soube efectivamente depois, que havia entre outras a Contente *de 64 péças, e muitas fragatas de 36; mas parece-me, que tenho remediado este inconveniente, despachando huma chalupa de guerra ao Cabo de esquadra* Legge, *dando-lhe parte de tudo o referido.*

Mando a Vossas Senhorias o Capitam Moore, *Comãdante da náu* Devonshire, *que procedeu muito bem, para lhes levar esta relaçam. As náus, que temos tomado, sam o o* Monarca, *o* Terrivel, *o* Neptuno, *cada huma de 74 canhoẽs, e de 686 homens de equipagem.* O Tridente, *e o* Fogozo *de 64 canhoẽs, e 650 homens, e o* Severne *de 550 homens, e 50 canhoẽs.*

P. S.

P. S. A este instante sey, que o Terrivel, *o* Fogozo, *o* Neptuno, *e o* Severne, *eram destinados para a* Martinîca, *donde deviam voltar á* Európa, *comboyando huma fróta mercantil. A esquadra Franceza era comandada por* Mons. de l' Etenduaire, *Cabo de esquadra, e composta dos* 6 *navios, que bavemos tomado, e de outros, a saber: o* Tonante *de* 822 *homẽs, e de* 80 *canhoẽs, o* Intrepido *de* 685 *homẽs, e* 74 *canhoẽs, o* Contente *de* 66, *e de algumas fragatas.*

Huma hora depois de chegar o Capitam *Moore*, o apresentou o Almirante *Anson* a Sua Mag., a quem fez huma relaçam mais individual desta batalha que pelas 4 horas da tarde foy festejada com descargas de artilharia do *Parque*, e da *Torre*; e de noite houve fógos festivos por toda a Cidade.

Chegáram no ultimo dia de Outubro á Secretaria do Duque de *Neucastle* 2 Expréssos de *Escocia* com aviso de haver huma nóva fermentaçam de rebeldia nas montanhas. Logo no dia seguinte partiu desta Cidade o General *Bland*, para ir tomar o comandamento das tropas, que há naquelle Reino. As que estavam em vesperas de se embarcar para o Paíz Baixo, recebêram ordem de nam partir. Mandáram-se algumas náus para cruzarem nas cóstas do mesmo Reino; e destas circunstancias se infere, q̃ o aviso dos Expréssos tem fundamento, e dá cuidado.

A Companhia da India Oriental, estabelecida neste Reino, recebeu a agradavel noticia, de que 6 das suas náus, que partîram de Inglaterra com a escolta de 3 náus de guerra delRey, tinham chegado ao *Cabo de Boa Esperança* a 17 de Junho; e depois de se haverem provîdo de alguns refrescos em 4 dias, q̃ alî se detiveram, continuáram a sua derrota com o mesmo cõboy. A esquadra do Almirante *Boscawen* se acha pronta a partir em *Portzmouth*, onde o foy ver o *Marckgrave de Badendurlach*, e o Cavaleiro de *Champigny*, Ministro do Eleitor de Colónia, com alguns Generaes; e o Almirante os recebeu a bórdo da náu *Namur*, que he a Almiranta, e os salvou com 21 péças á entrada e sahida. Dizia-se, que havia recebido ordem de se demorar mais alguns dias, em quanto a Companhia aparelhava ainda 2, para mandar com as outras á India; mas corre a vóz, que já partiu de *Spithead* para *Santa Helena*.

Os Comissarios do Almirantado deram ordem a 3 náus de guerra, de 20 até 40 péças, de passar ao mar Balthico a encõmar-se

trar-se com a fróta, que se espera daquella parte, e conduzila a este Reino. Mandáram tambem aumentar com mais oito náus de guerra [que se aparelháram com toda a préssa] o numero das que andam de guarda cósta. A náu nóva, que há pouco se lançou ao mar, com o nome de Anson, e he de 60 péças, foy dado o seu comandamento ao Capitam Keppel, e mandada para Portzmouth, afim de se lhe meterem mantimentos, e munições, para sair prontamente ao mar.

As duas náus, que se mandáram á Bahia de Hudson para examinarem, se se podia achar por aquella parte passagem para os mares do Japam, e China, o que encurtaria de dous terços a viagem ordinaria aos navios da Gran Bretanha, voltaram a este Reino, sem o haver podido conseguir, com quatro de comercio pertencentes á Companhia da Bahia de Hudson, que he, a que mandou fazer este descobrimento.

Voltou felizmente da Jamaica a fróta mercantil, e tráz dous milhoẽs, e 700U cruzados em dinheiro para os nossos negociantes, e para os proprietarios dos navios armados em corso, que andam naquelles mares. Soube-se por esta via haverem chegado ordens áquella ilha, para se ajuntar hum Concelho de guerra, e sentencear nelle o Cabo de esquadra Mitchel, acusado de haver procedido mal antes, e depois da mórte do Almirante Davers. Soube-se tambem, que hum armador da Martinica nos tomou hum navio, que hia de Livelpool com 151 Rebeldes, os quaes todos sentáram voluntariamente praça em serviço dos Francezes.

Havendo chegado a Plymouth a náu Diamante, com a noticia de se haver apartado da fróta, que voltava das ilhas de Sótavento, em huma grande tempestade, que perdeu huns navios, e espalhou outros; o Contra-Almirante Chambers despachou logo as náus de guerra Tritan, e Amazona, para irem até o cincoentesimo gráu de latitude, para encontrarem, e protegerem as reliquias, que pudessem remanecer; porém a náu de guerra Sufolck, em que se tinha mais cuidado, por vir nella o Cabo de esquadra Fitz-Rooy Lee, e o Cavaleiro Robinson, que foy Governador da Barbada, chegou a salvamento a Plymouth, e muitos dos navios da mesma fróta, que se tinham por perdidos. As náus do Rey, e as dos nossos Armadores, fizeram no mez de Outubro passado consideraveis prezas a Francezes, e Hespanhoes, os quaes tambem nos fizeram algumas, mas nam podem entrar em comparaçam com as nossas.

Por cartas da Nova Yorck de 7 de Setembro se tem a noticia, de que o corpo de Francezes de Canadá, que esteve tanto tempo na nóva Escocia esperando socorro de França, para emprender o sitio da Cidade de Annapolis; havendo recebido a noticia, de que a fróta de Mons. de la Jonquiere fora derrotada, evacuára inteiramente a 28 de Julho passado aquella provincia, e se recolhera outra vez a Canadá; porém tambem se recebeu aviso de Albania, que a pouca distancia do fórte de Saraztoga matáram os inimigos com crueldade alguma da nossa gente, e outra pouca em Sthakary; e que o mesmo fórte de Saraztoga está como investido e em perigo de ser tomado.

PORTUGUAL. Lisboa 14 de Dezembro.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, foram com Suas Altezas, a Senhora Princeza da Beira, e as Serenis. Senhoras Infantas visitar a 5 do corrente a Igreja Prioral de S. Nicolão, por ser véspera da festa deste Santo; e na Segunda feira 11 de tarde o convento das religiosas Carmelitas descalças da Conceiçam do bairro dos Cardaes desta Cidade, onde se continuava o oitavario festivo do mysterio da Conceiçam de N. Senhora.

GAZETA DE LIS BOA.

Com Privilegio de S.Mageſtade.

Terça feira 19 de Dezembro de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 31 de Outubro.

ESTA Corte olha com grande atençam, para o que ſe paſſa na Perſia; e tem mandado ocupar por hum conſideravel numero de tropas os póſtos da fronteira mais convenientes a impedir algumas entradas, que na confuſam, em que ſe acha aquelle Reino, podem fazer as ſuas tropas. Nenhuma noticia, que delle ſe recebe, he ſegura; e todas moſtram, que nam póde haver em nenhuma parte mayor deſordem. Dizem que já, quando o famoſo guerreiro *Tha-*

mas-Kouli-Khan fez a paz com a Corte Othomana, fora obrigado das rebelioẽs, que havia em varias provincias: que ao presente nam só os Vice-Reys, que as comandam, e os Governadores das Cidades grandes; mas ainda os Cabos, que governam os castélos, se arrógam á soberanîa, nam para proteger os subditos, mas para oprimirem os lugares visinhos, sacrificando á justiça a sua ambiçam: que os Rebeldes das provincias do Sul se tem apoderado da ilha, e fortaleza de *Ormus*, e de todas as praças da cósta: que atacáram a Cidade de *Gomraam*, onde os Hollandezes tem huma boa feitorîa, de que remiram o saqueyo com dous milhoẽs de patacas. Corria ultimamente a vóz na fronteira, de que hum descendente da familia Real dos *Sophîs*, que atégora viveu desconhecido na *Georgia*, se tem aclamado *Schach* em *Teflis*; porêm esta nóva, como todas as mais da Persia, carece de confirmaçam. Os Turcos parece, que querem pescar na agua envolta, e pôr com a sua mam no trono da Persia hum Principe, que dizem ser da mesma familia dos *Sophîs*, e vive 20 léguas longe de *Constantinópla*. O Embaixador, que *Thamas-Kouli-Khan* havia mandado ao *Sultam* dos Turcos, havendo recebido a noticia do seu *Catastrofe* já dentro em Turquia, continuou a sua viagem para aquella Corte, onde se acha com toda a sua comitiva; e o Ministro, que o *Sultam* tinha mandado ao mesmo Principe, achando-se já em *Hispahan*, se retirou a *Babilónia* com toda a sua equipagem, e com os prezentes, que lhe levava, sem ser ofendido, nem roubado pelos Rebeldes, como se tinha divulgado.

O Tratado concluído entre esta Corte, e a da Gran Bretanha, foy assinado nesta Corte a 12 de Junho do presente anno pelos Condes *Aleixo de Bestucheff-Rumin*, e *Miguel de Woronzow*, da parte da Imperatrîz, como seus Plenipotenciarios; e pelo Conde *Joham de Hindford*, *Visconde de Inglesbury*, da parte da Gran Breta-

nha.

nha. Contêm sómente quatro artigos. Pelo primeiro se obriga Sua Mag. Imperial a ter pronto na fronteira da *Livónia*, confinante com a *Lithuania*, hum corpo de 30U homens de infanteria, e 40 até 50 galés na cósta, com as equipagens requisitas; para que ao primeiro requerimento de Sua Mag. Britanica possam ir á parte, onde a necessidade o pedir, para assistirem a Sua Mag., e a seus Aliados; mas que este corpo se nam porá em marcha, senam depois de se haverem convindo, e regulado as condiçoẽs, com que se déve mandar: o que Sua Mag. Imperial declára, que faz, por ajudar as idéas, que Sua Mag. Britanica tem de avançar prontamente a paz para bem, e segurança dos seus Aliados. Pelo segundo se obriga Sua Mag. Britanica a satisfazer a despeza, que Sua Mag. Imperial fizer com as ditas tropas, e galés: pagando lhes por este anno a quantia de 100U libras esterlinas (909U cruzados) tanto que se houverem trocado as ratificaçoẽs desta convençam. Pelo terceiro se declára, que no caso, que Sua Mag. Britanica queira reter as ditas tropas no anno próximo com as condiçoẽs reguladas nesta convençam, se obriga a lho fazer presente até o mez de Novembro deste mesmo anno; porque nam lhe sendo necessarias, as mandará Sua Mag. Imperial recolher ao interior do Imperio, ou fazer dellas, o que mais lhe convier; e pelo quarto se conveyo, que as ratificaçoẽs desta convençam seriam trocadas em *Petrisburgo* no termo de dous mezes, ou mais depressa, se fosse possivel.

Monf. *Swart*, Residente dos Estados Geraes, recebeu ordem de acceder a este Tratado em nome da Républica das Provincias Unidas; e caracter de seu Ministro Plenipotenciario, nam só para assinalo, mas tambem a convençam, em virtude da qual as referidas tropas se dévem pôr em marcha para o *Rheno*, ou para o *Mosa* no fim do Inverno. Monf. *d'Allion*, que estava disposto a partir para se recolher a França, deferiu a sua partida por ordem

 da

da ſua Corte; mas nam ſe ſabe, que eſta o encarregaſſe de alguma nóva negociaçam, depois de haver elle intentado algumas inutilmente; antes ſe preſume, que nam; pois ſe o Miniſtério de *Verſalhes* a intentára, a fizera certamente por outro Miniſtro mais agradavel á noſſa Corte, e mais felîz.

POLONIA.

Varſovia 1 *de Novembro.*

OS ultimos aviſos, que ſe recebêram da fronteira de Turquia, dizem que os Turcos fazem marchar tropas para o *Euphrates*, afim de obſervarem, o que ſe paſſa na *Perſia* depois da mórte de *Thamas-Kouli-Khan*; e de terem forças baſtantes naquella fronteira para continuarem a guerra, no caſo, que as circunſtancias lhes ſejam favoraveis.

Sua Mag. Poloneza tem deferido a viagem, que determinava fazer a eſte Reino no preſente mez. Promete agora vir no principio de Mayo do anno próximo; e que no mez de Março começarám a partir as ſuas bagagens. Tem-ſe prezo no Biſpado de *Cujavia* dous homẽs, que faziam moéda falſa com o cunho de Suécia.

Eſpera-ſe neſta Cidade o Biſpo de *Ploko*, que vem exercitar a comiſſam, que o Rey lhe deu, para examinar as queixas, que o Cléro do Rito Grego unido tem formado contra o Cléro do meſmo Rito nam unido. O Conde *Zaluski*, Referendário da Coroa, e Monſ. *Koſſowski*, Theſoureiro da Corte, partîram daqui por ordem de Sua Mag. para *Koziennice*, reguengo (ou economia Real, como aqui lhe chamam) para ajuſtarem os ſeus limites, que lhe ſam conteſtados pela Nobreza daquelle diſtricto.

SUE-

SUECIA.

Stochkolm 28 de Outubro.

PAra se facilitar a separaçam da Diéta, que tanto desejam os Deputados dos Estados (principalmente os dos paizanos) se tem resolvido formar huma Junta com a mesma authoridade, que tem a Junta Secréta, para tomar conhecimento, dos que se acham incursos em práticas de inconfidencia; e será Presidente della o Baram *Hamilton*; porque o partido prevalecente pertende arrancar até as raizes, do que póde fazer oposiçam ás suas idéas. O negociante *Springer*, que se acha prezo há tantos mezes, passará pelo mesmo caminho do Médico Escocez, ou ficará na prizam por toda a vida, o que alguns ham tem por melhor. Os mais culpados na inconfidencia serám sentenciados dentro de poucos dias; e a Diéta se separará certamente no fim deste mez.

Tem-se concluído huma nóva convençam com a Corte de França, por virtude da qual se obriga o Rey Christianissimo a pagar a este Reino no espaço de 3 annos, e em diferentes termos, 27 toneis de ouro de subsidio, que importam 2 milhoés, e 700U florins de Hollanda, de que o primeiro pagamento se déve fazer por todo o mez de Novembro próximo; e álêm deste dinheiro (dizem) tem aquella Coroa mandado distribuir outra soma quasi tam grande, ou mayor, para formar, e entreter o partido, que tem nos Estados deste Reino, favoravel aos seus interesses.

DINAMARCA.

Copenhague 11 de Novembro.

CHegou de *Kiel* Monf. de *Kettenburgo*, Copeiro mór, e Gentilhomem da Camara do Graõ Principe da Russia, Duque de Holsacia, e teve Terça feira audiencia particular do Rey, na qual cumprimentou a Sua Mag. da sua exaltaçam ao trono deste Reino da parte de Sua Alteza Imperial. De tarde partiu Sua Mag. para *Rosenburgo*,

 acom-

acompanhado do Conde de *Laurwingen* seu Estribeiro mór, de Mons. *Gramm* seu Monteiro mór, de Mons. de *Juel* seu Mordomo mór, de Mons. *Von der Lahe* primeiro Gentilhomem da sua Camara, de Mons. *Teuffel* tambem Gentilhomem da Camara, do General *Lerche*, e dos Conselheiros privados *Linstau*, de *Molcke*; e na Quinta feira se divertiu com todos na caça nos contornos de *Fredericsburgo.* Nomeou Sua Magestade para Comissarios do Concelho da Fazenda, ou Camara das rendas a Mons. *Kaas*, e *Klengenberg*, Gentishomens da sua Camara, e para Conselheiro do Comercio a *Joam Jorze Holst.* Sahiu desterrado, e conduzido para a ilha de *Bornholm* o Acessor *Horrebow.*

ALEMANHA.

Hamburgo 17 de Novembro.

QUando as outras Potencias despovoam os seus Estados, por irem fundar colónias em paîzes distantes, e outras por formarem exercitos formidaveis, para estenderem as suas conquistas, e assistirem aos seus Aliados; o Rey de *Prussia* com prudente acordo trabalha em fazer os seus mais populosos: convidando aos Estrangeiros, de qualquer naçam, e religiam, que sejam, com privilegios de grandes conveniencias, para que se estabeleçam nos seus dominios; considerando, que nam he o mayor Rey, o que domina mais vastas provincias; mas o que tem mayor numero de vassálos; aproveitando-se da presente conjuntura, em que huns temerosos dos insultos da guerra, outros carregados de imposiçoẽs, vivem oprimidos nas próprias terras, em que nacêram; e para este efeito por hum Edicto assinado da sua Real mam, no primeiro de Setembro do presente anno, confirma, aos que já se acham moradores nas terras dos seus dominios, todos os privilegios, que já lhes tinha concedido por varios Decretos; e os mesmos concede, aos que de novo forem, ou sós, ou com as suas familias; livrando-os juntamente de

se-

ſerem metidos nas lévas, que ſe fizerem, e deſobrigando-os de todo o ſerviço militar; concedendo-lhes dous annos de izençam de tributos, e dos direitos, que pagam os mais moradores; para o que ſe fará huma eſtimaçam, do que poderám importar os direitos dos viveres neceſſarios para a ſua ſubſiſtencia, confórme as familias, que tiverem, e a ſua importancia lhes ſerá paga no principio do primeiro anno, nos meſmos lugares, em que viverem, do cófre das ſizas; e na entrada do ſegundo anno ſe lhes fará o meſmo: que todas as couſas, que trouxerem comſigo para os païzes de Sua Mag., ou ſeja ouro, prata, tapeçarîas, pinturas, ou outros móveis, para o ſeu uſo, e nam para contrato, ſerám nas Alfandegas dados livremente, ſem pagarem nenhum direito, nem de portagem, ou ſiza: que ſerám livres de aquartelar ſoldados nas ſuas caſas, e de contribuir com o impoſto deſtinado para eſta deſpeza; e porque as familias, que já tem concorrido, querem antes eſtabelecer-ſe no Marquezado de *Brandeburgo*, nos Ducados de *Pomerania*, e *Magdeburgo*, e Condado de *Halberſtat*, e nam entram em *Berlin* pela deſpeza da conduçam dos ſeus efeitos; concede aos que daqui por diante vierem para aquella Corte, álem dos ditos privilegios, 3 annos de izençam de todos os rendimentos, em lugar de dous; porque ſe lhes dará no principio de cada hum a importancia de todos, os que deviam pagar pelo ſeu comeſtivel, e ſerám juntamente livres de pagarem o direito das caſas, em que viverem, e do que ſe paga para os quarteis: que os Eſtrangeiros, que tiverem bens, e forem peſſoas de diſtinçam, ſe haverá cuidado delles, e dos ſeus filhos, para os empregar em póſtos civîs, e militares, confórme os ſeus talentos, e a ſua nobreza, ſem ſe atender á religiam, que profeſſarem; e trazendo comſigo cabedaes, ou ſe depois os receberem, ſe lhes concederá (querendo elles) que os ponham em ſeguro, e a 5 por cento, abonados pelos Eſtados Provinciaes do Eleitora-

torado, nos quaes terám preferencia a quaesquer outros Estrangeiros: que querendo mudar-se de huma Cidade, ou Provincia para outras dos dominios de Sua Mag., ou sahir inteiramente delles, ou ir receber algumas heranças de fazendas, ou dinheiro, o poderám fazer livremente, e sem pagar nenhum direito, do que trouxerem, &c.

Mons. *Hiss*, Banqueiro desta Cidade, pagou estes dias por ordem da Corte de França a Mons. *Koenig*, Agente de *Suecia*, 360U marcos, dinheiro de Banco. Segundo os avisos de *Mecklenburgo*, o Duque *Carlos Leopoldo* logra saude perfeita; e toda a noticia, que correu da sua perigosa doença, foy inventada por quem era interessado na [illegible] mórte. Assim correu nesta Cidade, e por todo o Imperio outras muitas noticias apocryphas, inventadas pelos Partidarios de certa Corte, para fazerem afligir os do outro partido. As cartas de *Petrisburgo* continuam a falar positivamente nas disposiçoẽs, que se fazem para a marcha do corpo de tropas auxiliares; e há quem se persuada, que se embarcarám, quando menos se imaginar, sem embargo de haverem entrado em quarteis; porque se sabe, que as suas equipagens, e as do Conde de *Lascy*, que as há de comandar, estam prontas a partir a toda a hora, e á primeira ordem.

Hanover 17 de Novembro.

AS lévas, que se continuam em todo este Eleitorado, se fazem com tanta préssa, e tam bom sucesso, que esperamos ter prontas no mez de Janeiro próximo todas as reclûtas necessarias para completar os nossos regimentos, que se acham no paîz baixo; e poderá ser, que se acrecentem nelles muitos supranumerarios. A noticia, q̃ trouxe já Regencia o Expréss0 de *Staden*, em que se tem falado, continha haverem-se visto na cósta varios navios com bandeiras Estrangeiras; que alguns entendiam, que eram Francezes, e que poderiam intentar fazer hum desembar-

embarque nos Estados de Sua Mag. Britanica nosso Soberano. Muitos diziam, que por aquella parte nam podiamos ter perigo; porque a Cidade de *Staden* he situada no Ducado de *Bremen*, e que este logra a garantîa do Rey de Prussia; mas por cautéla se fizeram algumas disposiçoẽs para a sua defensa. Soube-se depois que este susto nacêra de haverem chegado ao *Albis* 10, ou 12 navios, que tinham a bórdo alguns Francezes.

Vienna 11. *de Novembro.*

DEferiu-se a festa de *S. Carlos* para o dia 5 do corrente, e todos os Ministros, e Nobreza foram neste dia ao palacio de *Schonbrun* para cumprimentarem o Archiduque *Carlos*, ao Duque *Carlos de Lorena*, e a Princeza *Carlota*. A 7 vieram Suas Magestades Imperiaes ao palacio desta Cidade, onde na sua presença se fez hum Concelho extraordinario sobre os negocios da conjuntura presente. Espera-se de *Petrisburgo* o Conde de *Bestucheff* moço, que a Imperatrîz da Russia manda encarregado de dar a Suas Mag. Imperiaes o parabem do nacimento do Archiduque *Pedro Leopoldo*, e trazer a este Principe hum rico prezente, que lhe manda como sua Madrinha.

Antehontem deu o Imperador, com as ceremónias costumadas, a investidura do temporal do Bispado de *Bamberg* ao Baram *Joam Filipe de Franckenstein*, Conego Capitular das Sês de *Wurtzburgo*, e *Bamberg*, e Conselheiro privado do Bispo desta ultima Diocesi. O Conde de *Kaunitz* se dispoem a partir brevemente para *Aquisgran*, por ordem expréssa da Corte, que lhe fez já pagar as somas destinadas para os gastos da sua viagem. Assegura-se, que a Imperatrîz Rainha tem consentido na admissam dos Ministros de *Genova*, e de *Modena*, pelas instancias, que fazem para isso as Coroas de França, e Hespanha; porêm debaixo de certas condiçoẽs, e restricçoẽs, que ainda nam sam vulgares.

Sem

Sem embargo de mandar esta Corte Ministro ao Congrésso, que se propoem para o ajuste da paz, parece que tem mais que nunca no coraçam os negocios da Italia; e para ter naquelle paîz forças numerosas a tempo conveniente, se tem apertado as ordens para apressar as lévas das reclûtas, principalmente na *Bohemia*, e para fazer partir sucessivamente todas, as que estiverem prontas até o primeiro aviso. Como o Feld Marechal Conde de *Bathiani* déve voltar do Paîz Baixo para exercitar o posto, que se lhe conferiu de Ayo do Archiduque *José*, se começa a divulgar, que se ofereceu o comandamento do exercito Austriaco no mesmo paîz ao Principe de *Lobkowitz*; mas que elle se excuzou de aceitálo, querendo antes ficar no seu governo General de Bohemia. Esperam-se aqui varios Oficiaes Generaes, e entre elles o Principe de *Birckenfeld*, que está em Hollanda; e a toda a hora o General Conde de *Seckendorff*, que foy a *Munich* fazer deixaçam do regimento, que tinha nas tropas do Eleitor de *Baviéra*, para entrar no serviço desta Corte. Dizem que teremos com brevidade huma promoçam de tres Feld Marechaes, e de muitos Generaes de artilharia, e cavalaria.

Francfort 16 de Novembro.

O Principe de *la Tour*, e *Taxis* recebeu de *Vienna* hum Decreto, pelo qual o Imperador o nomeya para seu Comissario principal na Diéta do Imperio, e se dispoem para ir tomar pósse deste grande emprego. Continuam se as lévas com grande calor, e bom sucésso nos Estados de *Nassau*, e em outras partes para serviço do Principe de *Orange*, querendo Sua Alteza Serenissima formar neste Inverno mais 7 batalhoẽs, que todos ham de passar a servir ao soldo das Provincias Unidas. Na *Hassia* tem o Landsgrave *Guilhelme* ordenado a todos os Cabos das tropas do Langravado, continuem com toda a diligencia as levas, para que os regimentos, que serviram na campanha

nha do Paîz Baixo, fiquem complétos antes do fim defte anno prefente, ou até Janeiro próximo. Fala-fe tambem em formar dous regimentos nóvos nefte Inverno, os quaes dévem eftar prontos a marchar, fendo neceffario, no fim de Março próximo.

Efcreve-fe de *Stitinia*, cabeça da Pomerania Pruffiana, haver chegado ao feu porto em direitura do Mediterraneo hum navio mercantîl, chamado a *Concordia*, Capitam *Monf. de la Motta*, com huma carga muy importante, o que foy de grande efpanto, e gofto para os habitantes, por nam haver exemplo, de que nunca alî chegaffe outro daquelle mar; e que fe entende, que a Corte de *Berlin*, para fazer continuar efta navegaçam, concedêra algumas ventagens aos proprietários das fazendas, que nelle vieram; porque a fua carga dizem fer por conta dos negociantes da *Silefia*.

Colónia 20 de Novembro.

O Noffo Sereniffimo Eleitor, que partiu antehontem pela manhan de *Ofnabruck*, e á tarde de *Munfter*, chegou aqui hontem pelas 3 horas da tarde. Foy recebido às portas da Cidade pelos Tenentes Feld Marechaes Condes de *Collowrat*, e *Tornaco*, que o acompanháram a cavályo até o feu palacio, onde foy recebido ao decer do coche pelo Conde *Carlos de Palphi*, General de cavalaria, e de muitos outros Oficiaes Imperiaes, que aqui fe acham aquartelados, e puzeram de guarda no paço duas companhias de Granadeiros de *Browne*, e de *Gaifrugg*; e defde o paço até a pórta, por onde entrou, eftavam as ruas bordadas com 6 batalhoēs dos mefmos regimentos, fazendo admirar a todos a formofura deftas tropas, e o bom eftado em que fe acham. Pelas 6 horas da tarde partiu Sua Alteza para *Auguftusburgo*, e foy falvado ao fair da Cidade com tres defcargas da artilharia, como quando entrou.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Dezembro.

DOmingo 17 do corrente cumpriu 13 annos a Sereniſſima Senhora Princeza da *Beira*, com eſte motivo concorreu a Nobreza ao Paço, e beijou a mam a Suas Mageſtades, e Altezas. Os Miniſtros Eſtrangeiros fizeram tambem os ſeus cumprimentos de parabem na fórma, que pratîcam.

Na Quarta feira da ſemana paſſada viſitáram a Raînha, e Princeza noſſas Senhoras, com Suas Altezas a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas o Convento das religioſas deſcalças de Santo Agoſtinho; e na tarde do Domingo antecedente o das religioſas da Conceiçam de *Marvilla*, onde aſſiſtîram á entrada, que fez no ſeu noviciado huma filha de Luiz Gonçalves da Camara, que foy Védor da Caſa Real.

Sahiu impreſſo na oficina de Manuel Coêlho Amado no largo da rua das Fontaînhas, junto ao Corpo Santo, o livro intitulado: Manuduçam da alma, que quizer elevarſe ao Ceo pelos dias mais principaes, e feſtivos do anno, com breviſſimas, e compendioſas, mas utiliſſimas ponderaçoẽs ſobre as vidas, obras, e acçoẽs heroicas dos Santos, que nos taes dias ſe feſtejam. *Author o Padre Meſtre Domingos de Carvalho da Companhia de Jeſus. Vendeſe na meſma oficina, e na lója de Bernardo Rodrigues no largo do Corpo Santo; tambem ſe achará na lója de Manuel da Conceiçam na rua direita do Lorêto, e na de Bento Soares no adro de S. Domingos.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças neceſſ., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 51.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 21 de Dezembro de 1747.

HOLLANDA.

Tholen 18 de Novembro.

TODAS as pessoas, que se vem retirando de *Berg-Op-Zoom* para esta Cidade, referem unanimemente, que o pequeno numero de habitantes, que alî tem ficado, e a guarniçam Franceza, padecem grande falta de mantimentos. Temos avisos certos, que os inimigos fazem ajuntar, e ainda fabricar de novo em todas as Cidades de *Flandres* hum grande numero de barcos sem quilhas, com a idéa de fazerem neste Inverno alguma invasam na provincia de *Zelanda*, ou de *Hollanda*; porêm para fazer abortar este designio, se tomam

aqui, e em toda a parte, quantas medidas, e cautélas se julgam necessarias para a nossa defensa. O Duque de *Cumberlandia*, e o Principe *Luiz de Wolfenbuttel* andáram visitando os póstos avançados, e foram até *Ruckveen*, *Rosendaal*, e *Wow*, e mostráram estar muy satisfeitos das disposiçoẽs, que por toda a parte se tem feito, e do estado, em que acháram as couzas. O intrincheiramento de *Oudenbosch* está inteiramente acabado, e flanqueado com varios reductos guarnecidos de artilharia. *Steenbergue* nam sómente está livre de ser surprendida pela grande inundaçam, que se lhe tem feito; mas as cortaduras, e os intrincheiramentos se tem multiplicado tanto sobre os Diques, e em todas as entradas, que se nam teme nada daquella parte. Em *Vlessingue* fica este Inverno huma boa guarniçam; e ainda se mandou mais para aquella Cidade hum destacamento do regimento de infanteria de *Oyen*.

Haya 22 de Novembro.

A Preza, que fez o Vice-Almirante *Schryver* de hum navio Francez, que voltava da *América*, deu motivo á Corte de França para ordenar ao Abade de *la Ville* (que ainda continúa na incumbencia dos negocios daquella Coroa, sem embargo de se achar já fóra das terras da Républica) para o reclamar; e em virtude desta ordem mandou o mesmo Ministro entregar a S. A. P. por Monf. *Chiquet*, seu Secretario hum memorial, cujo teor he este.

Memorial do Abade de la Ville.

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES.

„ COm suma admiraçam soube o Rey pelas noticias „ pûblicas, que o Vice-Almirante *Schryver* se apo„ derou do navio Francez, chamado *Franc Masson*, que „ vinha das ilhas Francezas da América para *Burdeus*, „ carregado de açucar, café, e outras mercadorias.

Ain-

„ Ainda que a tomada deste navio confirme de algum
„ módo a vóz, que logo correo, de que a esquadra, co-
„ mandada por este Vice-Almirante, se nam armou, nem
„ mandou cruzar no golfo de *Biscaya*, senam para dar
„ caça ás embarcaçoens Francezas, Sua Mag. quer sus-
„ pender ainda o dar-lhe credito; mas pede formalmente
„ a restituiçam do dito navio com o resarcimento da
„ perda, que houverem causado aos interessados nelle;
„ e reserva para si o pedir tambem a satisfaçam, que for
„ conveniente, quando V. A. P. lhe houverem dado hu-
„ ma explicaçam precisa dos pretextos, com que o Vi-
„ ce-Almirante se resolveu a tomar hum navio Francez,
„ carregado de mercadorías produzidas nas Colónias
„ Francezas, e partido dellas para hum porto de Fran-
„ ça. O Rey tem sempre tido huma atençam particular
„ a impedir, que as circunstancias da presente guerra
„ nam servissem de obstaculo á navegaçam legitima dos
„ subditos das Provincias Unidas, nam obstante as vio-
„ lencias cometidas por parte dos Inglezes; e sem em-
„ bargo da indiferença, que V. A. P. tem mostrado em
„ hum objécto de tanto interesse para os subditos de Sua
„ Mag., e para os da mesma República.

„ Como Sua Magestade nam tem cessado de acordar
„ a protecçam mais eficaz aos navios Hollandezes, que
„ se nam apartam das regras estabelecidas para a na-
„ vegaçam; e estes navios tem achado a mesma liberda-
„ de, e a mesma segurança para o seu comercio, ou seja
„ nos pórtos de França, ou no mar da parte das náus de
„ guerra, e dos corsarios Francezes; ainda que V. A. P.
„ hajam mostrado, que se governam por principios to-
„ talmente contrarios, e por idéas absolutamente opós-
„ tas, Sua Mag. nam póde persuadir-se, que hajam dado
„ autoridade ao seu Vice-Almirante para tal empreza;
„ porêm este sucésso foy precedido de circunstancias, que
„ Sua Mag. nam póde ja dissimular, e que parece anun-

 cîam

,, çiam huma mudança total, pelo que toca ao comercio
,, das duas Nações. No mez de Julho, A., e P. S. fizeram
,, V.A.P. huma ordenaçam para defenderem a sahida das
,, suas provincias, nam só as mercadorîas reputadas por
,, de contrabando, relativamente ás Potencias, que an-
,, daõ em guerra, mas ainda a huma infinidade de ou-
,, tras, que sam livres aos navios neutros. As disposiçoẽs
,, deste Decreto davam bastantemente a conhecer o ob-
,, jécto, que a prohibiçam tinha; mas V. A. P. a nam
,, deixáram equivoca. No principio do mez de Setem-
,, bro sahiram com outro novo, no qual fazendo algu-
,, mas modificaçoens ao principio nos artigos de pouca
,, consequencia, extendêram com mais rigor os outros,
,, com huma aplicaçam expréssa, e positiva contra Fran-
,, ça; e ainda tem passado mais longe nesta matéria. Ha-
,, viam-se carregado muitos navios Hollandezes por con-
,, ta de alguns negociantes Francezes, com mercadorîas,
,, que deviam transportar do Balthico, e do Mediterra-
,, neo direitamente aos pórtos de França; e em lugar de
,, seguir este destino, faltando os Capitaẽs destes navios
,, á fé pûblica, leváram todas estas mercadorîas, e ain-
,, da as mais livres a Hollanda, onde foram descarrega-
,, das, e retidas. Nam póde o Rey desatender ás quei-
,, xas, assim dos negociantes Francezes, como estrangei-
,, ros, e mesmo Hollandezes estabelecidos no seu Rei-
,, no, nem deixar de pedir a V. A. P. primeiramente a
,, revogaçam dos seus Decretos de Julho, e Setembro:
,, segundo. Ordens prontas, e eficazes, para que os Ca-
,, pitaẽs dos mencionados navios, e todos os que pude-
,, rem achar-se no mesmo caso, sigam o seu destino com
,, as suas cargas para os pórtos de França; e para os obri-
,, gar a resarcir aos interessados nas cargas todas as per-
,, das, que as suas demóras lhes houverem causado: ter-
,, ceiro. Hum castigo para exemplo, tal como V. A. P.
,, mesmos julgarem necessario a estes Capitaẽs, atenden-

„ do á sua infidelidade, e ao prejuizo, que della resulta á
„ confiança, que se faz da bandeira Hollandeza; pois
„ só por huma justa, e exacta equidade, he, que póde
„ sustentar-se o comercio entre as duas Naçoẽs. Se os De-
„ cretos de V. A. P., de que Sua Mag. he obrigada a pe-
„ dir a revogaçam, subsistirem, e as emprezas, de que
„ se queixa, ficarem sem castigo, acabou-se esta equida-
„ de; e isto he, o que logo pareceu aos mesmos negoci-
„ antes das Provincias Unidas. O Rey nam póde duvi-
„ dar, que V. A. P. nam reconheçam os mesmos moti-
„ vos, e os mesmos objéctos; e espera, que a resoluçam,
„ que tomarem, o confirmarám nas disposiçoẽs, em que até
„ o presente se ache de favorecer o comercio dos subdi-
„ tos da Républica no seu Reino, e de proteger a sua
„ navegaçam, tanto que esta for regular.

Como as razoẽs, e motivos conteúdos neste memo-
rial, sam decisivos, e perentórios, e S. A. P. nam tem ain-
da respondido a elle; por determinarem fazêlo com a
ponderaçam, que costuma hum politico travêsso desta
Corte, parodiando o dito memorial, escreveu, e fez im-
primir hum papel, que se vende publicamente nas lójas
de todos os livreiros sem prohibiçam, aplicando o mes-
mo estylo á campanha deste anno de 1747, intitulado
nesta fórma. *Paródia justa, e rasoavel do memorial do Abade de la Ville de* 15 *de Outubro de* 1747, e em sub-
stancia diz.

Nós havemos sempre tido huma atençam particular a impedir, que as circumstancias da guerra presente servissem de obstaculo ao comercio dos nossos subditos em França, e dos Francezes com nosco; persuadidos, que sem isso França, nossa boa amiga, ficava inteiramente arruinada pela atençam, que os Inglezes tem de impedir, que nenhum dos seus navios possa navegar em parte alguma com segurança. E para fornecer França nam sómente de todos os generos, e manufacturas, de que

tem huma indiſpenſavel neceſſidade, mas ainda de armas, muniçoẽs, artilharia, maſtros, vélas, e madeiras para a conſtrucçam dos navios; e em ſuma de tudo, o que neceſſita para fazer a guerra com bom ſucéſſo aos noſſos Aliados, he, que havemos expoſto os noſſos navios a ſer aprezados pelos Inglezes, que nos tem tomado perto de 200, em quanto o Miniſtério de França, bem longe de acordar a protecçam mais eficaz á noſſa navegaçam, que era hum motivo de tanto intereſſe para os ſubditos de Sua Mag., e para os da Républica, perſuadiu Sua Mag. a revogar o Tratado de comercio do anno de 1739, e a conſentir, que os corſarios Francezes tomaſſem muitos dos noſsos navios, que foram confiſcados, ſem embargo das queixas do noſso agradavel Embaixador.

Como o Miniſtério parece, que obra conduzido por principios totalmente contrarios, e por idéas abſolutamente opóſtas, ao que os memoriaes do Abade de la Ville dizem das de Sua Mageſtade, nam podemos perſuadirnos, que o meſmo Senhor tenha autorizado a invaſam do Conde de Louwendahl; *porém eſte ſucéſso foy precedido de circunſtancias, que nós nam podemos já diſſimular; e que anunciavam da parte deſte Miniſtério a mudança total, que tratava de inſpirar a eſte Monarca em ordem á boa inteligencia, que havia entre as duas Naçoẽs. . . . He verdade, que nós havemos interdicto o tranſpórte de todo o genero de armas, muniçoẽs, e outros contrabandos nos pórtos de França; mas quando o havemos nós feito? Depois que as tropas de França entráram como inimigas nas terras da Républica, e lhe tiráram todo o Flandres Hollandez. O direito da natureza, e das gentes, e o da guerra nam nos obrigavam a fazê-lo? Entregariamos nós meſmos, a quem ſe declarava noſso inimigo, as armas para nos deſtruir? Nam nos davam os meſmos direitos autoridade para impedir, que a neutralidade da noſsa bandeira ſerviſſe de levar a França os meſmos efeitos de contrabando,*

bando, que se carregassem em outras partes nos navios dos nossos subditos?

Os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* se ajuntáram a 17, e a 18, e tiveram largas conferencias com os Deputados dos Colegios do Almirantado. Tem seus Nobres, e Grandes Poderes resolvido mandar depois de á manhan huma deputaçam solemne, e com grande ceremónia, a Suas Altezas o Principe, e Princeza de Orange, e Nassau, para lhes notificar a resoluçam, que tem tomado de fazer a dignidade de *Stathouder* desta Provincia hereditária para os Principes, e Princezas seus descendentes; e na mesma tarde receberám estes Principes os cumprimentos de parabens no quarto Stathouderiano.

Continua-se em conceder patentes, para se levantarem nóvos corpos de tropas para serviço da Républica. O Conde de *Nesselroth* levantará hum regimento de dragoẽs. Mons. de *Colligny* hum de Hussares, e Mons. de *Buhlman*, Tenente no regimento de *Cronstroom*, huma companhia de Nobres voluntários de 200 homens. Já nam falta nada que regular, pelo que toca á accessam da Républica ao Tratado assinado entre a *Russia*, e a *Gran Bretanha*, para a marcha actual de hum corpo de tropas auxiliares. Os Estados Geraes declaráram a 16 para Feld Marechaes das tropas da Républica, por nomeaçam do Sereniss. *Stathouder*, ao General Conde de *Colyear*, e ao General Conde *Mauricio de Nassau*. Mons. *Van Haren*, Comissario dos Esguizaros, e Grizoẽs, partiu para *Schafhausen* com o caracter de Ministro Plenipotenciario de S. A. P. aos louvaveis Cantoẽs da Helvecia, de quem se pertendem alguns regimentos para a campanha próxima; e de caminho vay á Corte de *Wirtemberg* tambem com huma comissam. O Principe *Luiz de Wolfenbuttel* comandará neste Inverno o cordam, que cobre as fronteiras da Républica.

Como o Concelho de guerra, nomeado pelo Serenissimo

simo *Stathouder*, acabou o termo da sua comissam. Sua Alteza Serenissima formou outro, que será perpetuo, e residirá constantemente nesta Corte; nomeando para Presidente delle ao Tenente General *Kinschot*, em lugar do Baram de *Cromstoom*, ficando continuados nos seus empregos de Fiscal, e Secretario, *Joam Wybo*, e *L L. Van Rheenen.*

Fála-se mais que nunca no Congrésso da paz, e que este se fará em *Aquisgran.* O Baram de *Reischach*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes nesta Corte, foy nomeado pela Imperatrîz Raînha para cuidar dos seus interesses, juntamente com o Conde de *Caunitz-Rittberg*, que já foy Ministro Plenipotenciario da mesma Senhora no governo do Paîz Baixo. O Cõde de *Sandwich*, e o Conde de *Chavanes*, irám tambem da parte das Cortes de *Londres*, e *Turin* ao mesmo Congrésso. O Duque de *Abremberg* chegou aqui a 21. O Duque de *Cumberlandia* voltou de Bredá a 19, acompanhado do General *Joam Ligonier*, e ambos partîram a 20 para Londres.

Sabiu a luz o livro intitulado: Olivença Illustrada *pela vida, e mórte da grande serva de Deus Maria da Cruz, filha da Ordem Terceira Serafica, e natural da mesma vila de Olivença, Author o Padre Fr. Jeronymo de Belém, Prégador jubilado, Penitenciario Geral de toda a Ordem. Examinador das Ordens Militares, Consultor da Bulla da Cruzada, e Chronista da provincia dos Algarves. Vende se na oficina do Santo Oficio ás Pedras negras.*

Na lója de Isidoro do Vále, defronte de Santo Antonio da Cidade, se vende huma Comedia nóva intitulada: Emendar erros de Amor.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS

Com as licenças necess., e Privileg. Real.

Num. 52

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 26 de Dezembro de 1747.

ITALIA.

Napoles 24 de Outubro.

A FUNÇAM do bautismo do Duque de Calabria está destinada para o dia de S. Carlos Borromeu, 4 do mez que vem, em que tambem se devia festejar o nome do Rey, a que se seguiram os festejos mais solemnes, que viu nunca este Reino. Os alfayates trabalham de dia, e de noite nas gálas, e nos vestidos de máscara, que ham de aparecer nestes dias. Apenas há obreiros para se empregarem em acabar as magnificas preparaçoẽs, que se fazem para tamanha

manha solemnidade. Para a verem tem concorrido de varias partes tantos estrangeiros, que quasi se nam póde a gente revolver na Cidade. Para o mesmo fim se acha tambem nella a mayor parte dos Officiaes do nosso exercito, que tem entrado já em quarteis de Inverno.

A colheita do trigo foy este anno menos que medîocre; e Sua Mag. para evitar a carestîa, tem defendido a extracçam para fóra do Reino. O Comissario do Banco do Espirito Santo Gaspar Storace, que dissémos haver desencaminhado delle algum dinheiro, tem entregue 14U ducados; e assim se entende, que se revogará a sentença de mórte, que se tinha pronunciado contra elle, comutando-se-lhe este castigo em outro menos sevéro. O Duque de *Sora*, Mordomo mór delRey, pediu, e alcançou a deixaçam deste emprego, para se recolher a Roma sua pátria, e nomeou Sua Mag. o Principe de *Aragona* para lhe suceder nelle; fazendo mercê do de Mordomo mór da Raînha, que este Principe exercitava, ao Duque de *Franca villa.*

Roma 4 de Novembro.

PAra evitar a carestîa do trigo, e cevada nesta Cidade, e em todo o Estado Eclesiastico, mandou o Papa taixar o seu preço, e impôr huma pena rigorosa a todos, os que pedirem mais. Tem-se resolvido, depois de huma madura ponderaçam, mandar fabricar moéda de côbre de varias especies para comodidade do povo, o que se começará a executar neste mez. Mandáram-se provêr com abundancia de trigo os celeiros desta Cidade, para o que se fizeram comprar na provincia da *Marca*, e embargar para o mesmo efeito todo, o que nella se acha superabundante.

Recebeu-se por hum Expréssο a nóva da mórte do Cardial de *Sintzendorff*, Bispo de *Breslavia*. Toda a esperança, que os Médicos davam da convalecença do Cardial *Paolucci*, se tem desvanecido com o novo acciden-

te,

te, que teve de apoplexia. Chegou a *Roma* o Cardial *Landi*, e lhe ſobreveyo logo huma fébre, que fica padecendo. Sua Eminencia veyo de *Placencia*, onde ſe achava, para paſſar logo daqui ao ſeu Biſpado de *Benavente*.

Chegou á Corte de *Albano* hum Expréſſo de França, deſpachado pelo Principe *Duarte*, ſobre matéria, de que o Pertendente da Gran Bretanha mandou dar conta a Sua Santidade por Mylord *Dumbar*. Houve na meſma Corte huma conferencia, e por tempo de 8, ou 10 dias tantos movimentos, que deram ocaſiam a ſe reparar nelles; porêm há dias, que ſe ſuſpendêram, e parece que já o meſmo Pertendente, e o Cardial ſeu filho, nam cuidam em outra couza mais, que na nóva Capéla, que aqui ſe fabrica no palacio do meſmo Cardial, que ambos vem ver de quando em quando.

Florença 12 de Novembro.

COntinua-ſe em formar armazens em *Florenzuola*, e em *Ponte Nura*. Chegáram dous Oficiaes do General Conde de *Brown* a viſitar o fórte *del' Aulla*, e muitos outros poſtos viſinhos; e tem tomado huma exacta informaçam de todas as eſtradas. Pela diſpoſiçam dos quarteis parece, que ſe formará hum cordam deſde *Novi* até o caſtélo *del' Aulla*, que paſſará pela veiga de *Taro*; e haverá entre a vila da meſma veiga, e *Bercetto* 7 batalhoẽs, afim de fechar todas as paſſagens, por onde os inimigos podiam penetrar. Acha-ſe já em *Cremona* parte da cavalaria Imperial, e quantidade de artilharia, muniçoẽs, e petrechos de guerra, que eſtavam no Piemonte.

Tornou a entrar no porto de *Liorne*, aprezado por huma náu Ingleza, hum navio armado em guerra, que havia ſahido delle para *Genova*, e levava a bórdo 20U patacas por conta dos negociantes Genovezes, indo já na altura do porto de la *Spezzie*. Há aviſos, de que os Inglezes tem tomado em *Cabo Corſo* 14 navios Francezes: hum

hum carregado de trigo, e os 13 de tropas, que dizem seriam até 2U homens, que logo foram mandados para *Pôrto Mahon* Espera-se a confirmaçam desta noticia.

Voltáram a *Genova* as tropas, que daquella Cidade se mandáram ultimamente a *Corsega*; porque havendo arribado ao porto de *S. Fiorenzzo* huma barca Genoveza carregada de artilharia, polvora, e outras muniçoẽs de guerra, obrigada de hum temporal, os descontentes se apoderáram della, sendo destinada para *Bastía*; e vendo-se os Genovezes, e Francezes privados deste provimento, que esperavam, se recolhêram a *Genova*, donde ainda continuam a sahir familias para a Toscana.

Genova 28 de Outubro.

DEpois da chegada de alguns despachos de *Niza*, todas as tropas Francezas, e Hespanhólas se puzeram em movimento, e faziam o numero de 12U homens, de que 9U tomáram o caminho de *Voltri*, e de *Arenzano*, e 3U o da *Bochetta*. No mesmo dia se mandáram marchar 5U paizanos armados, mais de 1U500 gastadores, e 500 homẽs alugados para conduzir, e transportar a artilharia necessaria nas partes impraticaveis aos caválos, e 400 machos carregados de bagagens, e muniçoẽs. A artilharia consistia em 4 canhoẽs gróssos, e 4 péças de campanha, e tomou o caminho de *Campo Morone*. Todo este movimento se fez a 10 do corrente por ordem do Duque de *Richelieu*, e elle partiu a 18 com o Comandante das tropas Hespanhólas, e todos os mais Oficiaes, que aqui estavam; havendo todos reconhecido, que para sustentar *Voltri*, *Arenzano*, e outros póstos importantes, e cortar aos Austriacos a comunicaçam de *Novi* com *Savona*, era indispensavelmente necessario apoderar-se de *Campo Freddo*, e assim se resolveu o Duque a tomar aquelle castélo, e para facilitar este designio fez as disposiçoẽs mais próprias. Destacou para este efeito a Mons. de *Chauvelin* com dous regimentos Francezes, dous batalhoẽs dos da

Real

Real Baviera, e de *Salis*, com 300 Hespanhoes. Marchou este destacamento de *Voltri* sobre a mam direita, e penetrou por *Ronciglione* para ir bloquear *Campo Freddo* pela parte esquerda. Marchou o Duque de *Agenois* com hum regimento Hespanhol, e dous Francezes, com ordem de ocupar as alturas, que defendem o mesmo castélo; e Monf. de *la Brosse* com 500 Hespanhoes de piquete, e dous batalhoẽs do *Real Italiano* marchou de *Sestri* para *Marcarolo* a esperar o Duque, que marchava com a ala direita, composta dos regimentos Hespanhoes *Reding moço*, e *Dinant*, hum batalham de *Vigier*, o regimento de *Nivernois*, e outras mais tropas. Estes tres ultimos córpos reunidos eram destinados a entreter o General *Nadasty*, no caso, que elle intentasse opôr-se a esta empreza. Monf. de *Chauvelin* achou *Ronciglione* abandonado, contra o que esperava; e todos os mais destacamentos chegáram aos póstos, para onde eram mandados, sem nenhuma oposiçam. Mandou o Duque formar hum acampamento; mas a este tempo aparecêram os Austriacos em grande numero para a parte de *Ovado*, e vieram logo atacarnos. Foram rechaçados com bom sucésso, e lhes fizemos 30 prizioneiros. A 17 reconhecêram os Engenheiros o castélo de *Campo freddo*, e ainda que acháram os aproches praticaves, vimos, que a nossa artilharia nam era proporcionada para o ataque, porque os máus caminhos impediam o passo á gróssa; e nam tinhamos mais que 300 gastadores em lugar de 4U, que a Républica havia prometido. A' vista da impossibilidade se renunciou a empreza, e se retrocedeu para *Voltri*. Isto he, o que publicáram os Oficiaes Francezes. Outros dizem, que as tropas corrêram as alturas de *Voltri*, *Mazone*, *Campo freddo*, e *Ronciglione* até *Voltaggio*; mas que sendo estas montanhas quasi inacessiveis, e dificil conduzir a ellas a subsistencia, se contentáram de mostrar aos inimigos, que os nam tememos, e estamos em estado de os ir buscar. O

Duque de *Richelieu* mandou fazer á vista da *Boquetta* tres descargas de artilharia, e mosqueteria, festejando a ventagem alcançada pelo Marechal de *Bellille*, em fazerem levantar aos inimigos o bloqueyo de *Ventimiglia*. Emfim o Duque, e o Comandante Hespanhol entráram nesta Cidade a 23, mas as tropas nam vieram em tanto numero, como sahîram. Dizem ser a causa, haver o Duque deixado piquetes nos póstos, onde os nam havia; e pela noticia, de que as tropas Austriacas, que estavam no Piemonte, estam em marcha para *Parma*, e *Modena*, e que se tem reforçado o corpo, que manda o General *Nadasty*, tem o Duque feito destacamentos para reforçar os póstos, que temos nas duas ribeiras.

Armam-se com préssa tres galés, destinadas para a Cidade de *la Spezzie*, onde se dévem mandar 3, ou 4U homens para se opórem ás emprezas, que os Austriacos poderám intentar; pois se vem estendendo pelo Ducado de *Modena* para aquella banda. Chegou ao nosso porto hum Falucam do Rey de *Sardenha* com pavilham branco, com ordem para se embarcarem nelle para *Mondovi* os Oficiaes da Républica, que os Piemontezes fizeram prizioneiros no castélo de *Savona*, e se achavam nesta Cidade sobre sua palavra. Elles se dispuzeram a partir; mas o quartel General do povo, que ainda subsiste, se opôz á sua partida, postando tropas das ordenanças sobre todas as sahidas das ruas para o porto. Os Oficiaes recorrêram ao Senado, representando-lhe, que nam podiam dispensar-se de partir; pois tinham empenhado a sua palavra de honor pela permissam, que se lhes deu de poderem vir ás suas casas. O Senado lha concedeu tambem, e lhes mandou adiantar o soldo de tres mezes a cada hum, para se poderem entreter, até que sejam trocados.

Milam 15 de Novembro.

NO Domingo 5 do corrente chegáram de *Turin* a esta Cidade o Conde de *Richecourt*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes ao Rey de Sardenha. O General *Wentworth*, Enviado de Sua Mag. Britanica para o militar na mesma Corte, e o Conde de *la Rocque*, General Piemontez; e no dia seguinte tiveram huma larga cõferencia com o Conde de *Harrach* sobre as primeiras operaçoẽs, por onde se há de começar para reduzir os Genovezes á submissam, em que a Imperatrîz Raînha os pertende pôr. Continuáram nos subsequentes as suas cõferencias; e a 9 assistiram em hum grande Concelho de guerra. O General Conde de *Brown*, que foy hum dos conferentes, parte hoje para *Parma*, onde se há de deter alguns dias. Chegou tambem aqui o Marquêz de *Litta*, para fazer as funçoẽs de Comissario General de guèrra.

Correu a vóz, de que o Duque de *Richelieu* tem mandado hum destacamento para a parte de *Montalto*, e outro para *Campo Moreno*, para nos embaraçar a *Bochetta*, mas nam se confirmou; antes ao contrario se sabe, que o mesmo Duque dissaboreado do máu sucésso da sua primeira expediçam, nam cuida mais que em conservar á República, o que ainda se lhe nam tem tomado. O mesmo Duque mandou propôr ao General *Nadasty* o formar-se hum Cartel para o troco dos prizioneiros, com a condiçam, de que entrariam nelle os quatro Nobres Genovezes, que se deram em retens da palavra de *Genova*, e se acham prezos na nossa Cidadéla; porêm o General o regeitou por esta condiçam, como contraria ao direito da guerra. Prendeu-se junto ao lágo *Leccus* hum paizano, que matou hum correyo Imperial, com o designio de ir entregar as cartas, que elle levava, aos inimigos.

As tropas, que voltáram do Piemonte, marcháram para o Estado de *Parma*, donde sucessivamente se estendem para a *Lunegiana*, e dalî até o Principado de *Massa*;

e

e o General Conde de *Brown* mandou o Sargento mór Monf. de *Rebin* a reconhecer os desfiladeiros, e caminhos, que vam para *Sarzana*, e para *la Spezzie.*

Na ultima entrada, que eftes fizeram no Ducado de *Placencia* fe lhes tomáram 375 prizioneiros, a faber: no caftélo de *Zavatarella* 10 Oficiaes, e 148 foldados. Em *Pregola* 3 Oficiaes, e 35 foldados, em *Santa Margarita* 3 Oficiaes, e 36 foldados, e no caftélo de *Nebbiano* 88. Os paizanos lhes aprizionáram 52; e nam fe contam nefta perda os muitos, que lhes matáram, nem os defertores, que fam em grande numero. Aos Oficiaes fe deu a liberdade, para fe recolherem a *Genova*, com a Condiçam, de que nam tomaram as armas dentro de hum anno contra a Imperatriz Raînha, ou feus aliados. Foram todos defpojados, do que haviam faqueado no paiz, e das armas, e muniçoẽs, de que os acharam providos, excépto os Oficiaes, aos quaes fe confervaram armas, e bagagens.

Segundo todos os avifos de *Corfega*, o numero dos defcontentes fe tem aumentado cada dia mais, depois que os Francezes, e Genovezes foram obrigados a levantar o fitio de *S. Fiorenzzo*. O Coronel *Rivarola*, que hoje he o feu Cabo, foy a *Turin*; mas ao tempo que partiu, lhes prometeu voltar brevemente com forças baftantes para emprender o fitio de *Baftia.*

Turin 11 *de Novembro.*

O Coronel *Rivarola* chegou de *Corfega*, para comunicar aos Miniftros do Rey hum projécto; e depois de conferido, e de receber nóvas ordens, voltará logo para a mefma ilha. O Principe de *Carignano* chegou antehontem do exercito do General Baram de *Leutrum*, e deu parte a Sua Mag., que os inimigos, que fe achavam no Condado de *Nizza*, faziam difpofiçoẽs para feparar-fe, e entrarem em quarteis de Inverno; mas que tinha havido fórtes debates entre o Marechal de *Bellille*, e o Marquêz de *la Mina* fobre o numero de tropas, que deviam

dei-

deixar da parte dáquem do *Varo*; pertendendo o Marquêz, que ficassem só 40 batalhoẽs, e o Marechal, que ficassem muitos mais; e que depois de muitas conferencias, que se fizeram na presença do Infante, se havia assentado amigavelmente, que fiquem 30 batalhoẽs de huma, e outra Naçam; e que o resto do exercito se porá logo em marcha para repassar o *Varo*; e o mesmo Principe diz, que o vîra passar o *Renne*, fazendo caminho por *Menthon*, e que os 3 batalhoẽs formariam hum cordam desde *Ventimiglia* até *Henent*; porêm agora se sabe positivamente, que em lugar de 30 ficam sómente 25 no Condado de *Niza*, e que se tem repartido nesta fórma: 1 em *Aspremont*, 1 em *Foretto*, 1 em *Cantes*, e *Castel novo*, 1 em *S. Pons*, e *Cunella*, 2 em *Levens*, 1 em *Vila franca*, 5 em *Niza*, 1 em *Lucerana*, 1 em *Eza*, 1 em *Turbia*, 1 em *Castellar*, *Corbis*, e *Santa Inez*, 1 em *Sospello*, 1 em *Menthon*, 3 em *Ventimiglia*, 1 em *Roca*, e 1 em *Sigalo*.

O Duque de *Richelieu* tambem tem metido em quarteis de Inverno as suas tropas, a sabêr: 2 batalhoens do *Real Baviêra* em *Voltri*, outro batalham do mesmo regimento em *Merlo*: 1 de *Vigier*, 1 de *Jensac*, e outros em *S. Pedro de Arena*, 1 de *Saliz* em *Spezzie*, 1 de *Reding velho*, e 1 de *Dunant* em *Bisagno*, e 1 de *Reding novo* em *Porto fino*.

Os 50 batalhoẽs, que estam ás ordens do Baram de *Leutrum*, tambem se dévem pôr em abrigo, ficando huma boa parte no Condado de *Niza*, ou nas suas visinhanças, ao longo da ribeira de Poente; e muitos regimentos repassarám os montes, para virem reclutar-se no *Piemonte*. As que alî ficarem, se lhes mandarám, quando for tempo, as suas fardas, e as reclûtas necessarias. Manda-se fortificar o castélo de *Dolceacqua*, e provêlo de boa artilharia.

Esperam-se com impaciencia os Condes de *Richecourt*,

urt, e de *la Rocque*, e o *Lord Wentworth*, que foram assistir em *Milam* as conferencias, que fizeram os Generaes Austriacos sobre as operaçoẽs, que se propoem fazer neste Inverno contra a Cidade, e território de *Genova*. Hontem chegou de *Milam* hum correyo extraordinario, de que se entregáram os despachos a Sua Mag., em cuja presença se fez logo hum grande Concelho, a que assistiu Sua Alteza Real, o Marquêz de *Fontana*, o Marquêz de *Gorlegne*, e o Conde de *Bougin*; mas nam transpirou nada da resoluçam, que nelle se tomou.

Campo de Dolceaqua 6 *de Novembro.*

DEpois que os Francezes metêram provimentos no castélo de *Ventimiglia*, pertendêram fabricar huma ponte sobre a ribeira de *Bevere*, e guarnecêla com huma boa cabeça, para se adiantarem no paîz. Fez-se com efeito a ponte, mas quando se começou a trabalhar na cabeça, o General *Novati* com hum corpo de tropas Austriacas atacou, as que cobriam os trabalhadores, tam impetuosamente, que nam só os expulsou do posto, mas os obrigou a repassar a ribeira com perda de 200 para 300 homens. Alguns dias depois tornáram a passála, e houve huma pequena escaramuça, mas foram outra vez obrigados a voltar com préssa para o seu campo. Na primeira acçam nam perdêram os Austriacos mais que 28 homens; e depois destes sucéssos nam cuidáram os Francezes mais em passar a ribeira, e se resolvêram a pôr fim á campanha. Nós tanto que elles nos derem exemplo, nam tardaremos em seguîlos; porque álêm de nam termos forças bastantes para emprender operaçoẽs, a estaçam nam he já própria para as fazer.

F R A N C, A.

Antibes 11 *de Novembro.*

A Campanha está de todo acabada, e as nossas tropas desde 3 do corrente tem começado a marchar para os seus quarteis de Inverno. Reparáram-se as nossas pontes,

tes, que a enchente do *Varo* havia arruînado, e as guardas Valonas repassáram este rio a 7. O Infante chegou a 9 a *Niza*, e hontem partiu para *Montpelher*, onde passará este Inverno, sem voltar a Hespanha; porêm o Marquêz de *la Mina* vay a *Madrid*, para expôr á sua Corte o estado, em que as couzas estam neste paîz. O exercito se houvera separado no fim do mez passado, mas a diferença, q̃ sobreveyo entre este General, e o Marechal de *Bellille*, foy causa da demóra. O Marquêz queria, que se deixassem ficar no Condado de *Niza* 35 batalhoẽs dos melhores, de que 25 deviam ser Francezes. O Marechal conveyo logo em 20, mas quando se chegou á execuçam, mudou de parecer, e declarou, que daria só 15. Disputáram sobre este ponto alguns dias, até que o Marquêz foy obrigado a ceder; e assim nam ficam da parte esquerda do *Varo* mais, que 15 batalhoẽs Francezes com hum destacamento de voluntarios; e 10 batalhoẽs Hespanhoes com os seus miquiletes. De todas as tropas, que repassam o *Varo*, só 6 batalhoẽs vam para *Saboya*, os outros terám os seus quarteis em *Provença*, no *Delfinado*, em *Languedoc*, e na comarca de *Leam*, e alguns mais longe; porque a falta de subsistencia obriga a espalhálos o mais que he possivel. Entendia-se que se embarcariam alguns para *Genova*; mas decidiu-se, que o Duque de *Richelieu* tem, o que basta para se pôr na defensiva; e que nam era possivel mandarlhe todos, os de que elle podia necessitar, para obrar ofensivamente.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Dezembro.

HOntem com a ocasiam da festa do Natal concorrêram ao Paço todos os Ministros das Potencias Estrangeiras a cumprimentar Suas Mag., e Altezas, e lhes beijáram as maõs toda a Nobreza, e Ministros da Corte.

Na Sesta feira 15 se celebrou na Igreja do Espirito Santo, dos Padres da Congregaçam do Oratorio, a festa,

que

que por ſua devoçam fazem as Senhoras deſta Corte pelo alto Myſterio da Conceiçam da Virgem N. Senhora no ultimo dia do ſeu oitavario; e honráram eſte acto com a ſua aſſiſtencia a Raînha, e Princeza noſſas Senhoras, e a Senhora Princeza da Beira.

Os clamores, que faziam os lavradores pela falta da chuva, de que ſe ſeguia graviſſimo prejuizo ás ceáras, e aos gados, movêram aos religioſos Capuchos Arrabidos do convento de *Loures* a ſahir delle no dia 10 do corrente com huma devota prociſſam, acompanhada da Veneravel Ordem Terceira de S. Franciſco do meſmo lugar, á Igreja Parroquial de N. Senhora da Aſſumpçam, onde os eſperava o Reverendo Vigario com o Cléro, e todas as Irmandades, para fazerem nella préces a Deus noſſo Senhor, que acudiſſe com a ſua Miſericordia aos póvos; e como concorreu tanta gente, que nam cabia naquelle grande templo, o Rev. P. M. Fr. Daniel de Santo Antonio, Guardiam do meſmo convento, ſubiu ao pulpito, e prégou hum Sermam ſobre a penitencia com tanto eſpirito, que pode influir contriçam nos ſeus ouvintes, de que muitos tomáram com os Padres huma diſciplina quaſi por tempo de huma hora, e os acompanháram depois deſcalços até o ſeu convento; e achando-ſe o tempo tam ſereno, que nem huma ſó véla ſe apagou no caminho, poucas horas depois ſe toldou o horizonte de nuvens, e começáram eſtas a desfazer-ſe em chuva com grande edificaçam, e goſto de todos.

O Provedor, e Eſcrivam da caſa dos Segúros da Corte, e Reino, fazem ſaber, que na meſma caſa ſe continúa a ſegurar de anno em anno todas as propriedades de caſas, armazens, fazendas, e móveis contra o fogo, e incendios na fórma coſtumada, e pelos limitados preços, que ſe eſtipularam nas condiçoẽs, que eſtam patentes na meſma caſa dos Seguros na rua Nova de Lisboa, onde qualquer peſſoa póde acodir ás horas da praça.

Na Officina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſar.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 52.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 28 de Dezembro de 1747.

ALEMANHA.

Vienna 18 de Novembro.

COSTUMAM Suas Mageſtades Imperiaes celebrar todos os annos, por coſtume antigo da ſua auguſta caſa, a feſta de S. Leopoldo, Margrave de Auſtria, que faleceu no anno de 1136, e foy canonizado no de 1485: para eſte efeito partîram a 14 do ſitio de *Schonbrun* para *Neuburgo*, onde aſſiſtiram ás veſperas, e no dia ſeguinte á feſta, acompanhadas do Duque *Carlos de Lorena*, e da Princeza *Carlóta* ſua irman. Recolhêram ſe outra vez a *Schonbrun*; mas como o tempo ſe pôz muy deſabrido, e chuvoſo, ſe anticipou o dia determinado

 pa-

para a sua partida, e chegou toda a Corte hoje a *Vienna*, para celebrar a festa de *Santa Isabel* em obsequio do nome da Imperatriz Mãy.

O Conde de *Caunitz*, confórme as ordens, que se lhe tem dado, se dispoem a partir para as conferencias, que se ham de fazer em *Aquisgran* para o ajuste da paz, tanto que souber, que se acham já naquella Cidade os Ministros das outras Potencias. Continuam-se sempre as preparaçoẽs para a campanha próxima, e com mais calor, que nos annos passados; porque todos os regimentos dévem estar inteiramente recrutados, antes que principie o mez de Abril; e os seus Comandantes receberam brevemente as somas necessarias para os vestir, e pôr prontos para o mesmo tempo.

Sua Mag. Imperial a Imperatrîz Raînha, para dar nóva próva do desejo, que tem de adiantar as sciencias entre os seus subditos, instituîu agora, e fundou de novo huma cadeira de Direito público, e feudal no Colegio *Theresiano*, nóvamente estabelecido debaixo do seu auspicio; e nomeou para Lente della a *Christiano Augusto de Beck*, Secretario que foy do Baram de *Widmann*, Enviado de Suas Magestades Imperiaes no Circulo de *Francónia*, e o fez juntamente seu Conselheiro da Regencia da Austria inferior.

Ratisbonna 20 de Novembro.

MOnf. *Follard*, encarregado dos negocios de França no Circulo de Francónia, apresentou em 30 de Setembro passado aos Deputados do mesmo Circulo, juntos em *Nuremberg*, hum memorial, encaminhado aos fazer convir impercetivelmente em huma neutralidade, representando-lhes, que já pela carta, que haviam escrito em 17 de Julho ao Circulo de *Suévia*, tinham prometido guardála, seguindo o exemplo da mesma Suévia; e pertendendo, que a deviam agora confirmar, concluindo formalmente a dita promessa.

O Baram de *Widmann*, Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes ao mesmo Circulo, assustado com o têor do dito memorial, apresentou outro em bom Alemam aos Deputados, no qual depois de lhes haver lembrado, que na sua carta de 17 de Julho nam haviam feito promessa, nem obrigaçam alguma de neutralidade, nem mostrado desejo de seguir o exemplo de *Suévia*, os exhorta em nome de Suas Magestades Imperiaes a nam atender ás insinuaçoẽs artificiosas, ou capciosas de França, nem ponderar o memorial de Monf. *Follard*, e menos responder a elle. O do Baram de *Widmann* tem algumas circunstancias dignas de se fazerem pûblicas; porque diz, ,, que muitas vezes se tem declarado em nome de ,, Suas Magestades Imperiaes, que nunca tiveram, nem ,, teram nunca intençam de disputar aos Estados do Im- ,, perio o direito de fazer alianças com Potencias estran- ,, geiras; mas que fazendo esta declaraçam, por se reco- ,, nhecer, que he huma regra incontestavel do Tratado ,, de *Westphalia*, se teve sempre o cuidado de acrecentar- ,, lhe a restricçam, que o mesmo Tratado pôz a este di- ,, reito de fazer alianças, a saber: *Dummodo isthæc fœ- ,, dera non sint contra Cæsarem, aut Imperium.* Em quã- ,, to estas alianças nam forem feitas contra o Imperador, ,, ou contra o Imperio; e como se nam pertende dispu- ,, tar aos Estados este direito, a questam he só determi- ,, nar, se nos achamos no caso da exceiçam da regra; se ,, se póde, ou nam fazer Tratados de neutralidade em ,, huma conjuntura, em que se trata do reconhecimento ,, do Imperador, como Cabeça suprema do Imperio? ,, Porém pergunta-se, se podem concluir alianças com ,, França, que nam sejam igualmente contra o Impera- ,, dor, e contra o Imperio, em quanto França ataca o ,, Imperador na sua dignidade Imperial, e nega huma e- ,, leiçam unanime, que o mesmo Imperio he obrigado a ,, defender?

,, Que

„ Que segundo as Constituiçoẽs fundamentaes do
„ Corpo Germanico, o Imperador, sendo a Cabeça do Im-
„ perio, he inseparavel do Imperio como Cabeça sua; e
„ assim se nam póde fazer Tratado de neutralidade (ou
„ mais depréssa de amizade) com huma Coroa, que pe-
„ las suas indecentes declaraçoẽs ateima em tratar o Im-
„ perio como corpo sem cabeça, e a fazer a sua Cabeça
„ huma questam de Estado: que se se discorre de outro
„ módo, he precizo inferir, que o Imperio póde contra-
„ tar alianças insultantes, e prejudiciaes á sua Cabeça:
„ idéa igualmente estranha, e sacrîlega, que nam entrou
„ nunca na cabeça de nossos pays; ou ao menos, de que
„ se nam acham vestigios nos actos do Imperio.

„ Que estas máximas sam mais que suficientes pa-
„ ra convencer todo o Mundo, que se nam veyo ainda o
„ tempo de seguir a causa da Cabeça suprema do Impe-
„ rio; de cumprir os Tratados, que cada hum em parti-
„ cular, e todos em geral, tem concluîdo com a casa
„ de Austria; de sustentar a garantîa, de que se encarre-
„ gou; de se conformar, com o que requerem os vincu-
„ los, que unem os Estados, e as Constituiçoẽs da pátria,
„ e de dar aos Aliados naturaes do Imperio (ao menos
„ em parte) os socorros, que lhe tem dado nos tempos
„ mais crîticos; se o tempo (repete) de cumprir estas
„ obrigaçoẽs nam he ainda vindo; muito mais longe es-
„ tá certamente o de concluir Tratados solemnes de neu-
„ tralidade com França.

„ Que Sua Mag. Imperial gloriosamente reinante
„ jurou na sua capitulaçam proteger o Sacro Imperio
„ Romano, em quanto as suas forças lho permitirem, e
„ está com efeito firmemente resoluto a nam se apartar
„ desta obrigaçam, e nam emprenderá nunca conciliála
„ com a idéa de fazer huma abstracçam da sua dignidade
„ Imperial, para contratar alianças de amizade com hu-
„ ma Coroa, que persiste na resoluçam de ofender, e des-

pre-

,, prezar o Imperio, recuzando manifestamente reconhe-
,, cer a sua Cabeça.

,, Que a tudo isto se poderia acrecentar, que as
,, provincias, onde está hoje estabelecido o theatro da
,, guerra, nam pertencem menos ao Imperio; porque a
,, diferença, que se tem pertendido estabelecer entre estes
,, paízes, e o da Austria anterior, ou de outras provin-
,, cias do Imperio, foy para ter fundamento de dizer,
,, que a neutralidade podia ter lugar em huns, sem se es-
,, tender a outros; o que he huma distinçam nam menos
,, incomprehensivel, que estranha, que se encaminha to-
,, da ás conveniencias da casa de Bourbon; nam se acor-
,, dando ao Imperador, o que lhe he devido, nem tendo
,, pejo de se lhe opôr tam manifestamente.

Os Estados de Suévia se ajuntáram a 16 em *Ulm*, pa-
ra ponderarem, se dévem atender ás insinuaçoẽs de Fran-
ça, ou seguir as exhortaçoẽs da cabeça do Imperio, opós-
tas ás ditas insinuaçoẽs: se dévem favorecer as idéas, e
interesses daquella Corte, ou entrar nas do Imperador, e
nas conveniencias dos seus Co-Estados, e por consequen-
cia de todo o Corpo Germanico: se será menos para te-
mer hum visinho poderoso, quando já nam puder ser aba-
tido, ou quando ainda o póde ser? Senam he mais por
ciume dos seus próprios Co-Estados, que por convicçam
das forças de França, que algumas Cortes afectam temê-
la; e emfim se a repetiçam dos memoriaes dos Ministros
Francezes nam he a deprecaçam, que os Romanos fa-
ziam aos seus Deuses contra os mesmos Alemaens: *Ma-
net, duretque Germanis, si non amor nostri, at certe odium
sui*; que permanecesse, e durasse entre os Alemaens o
odio de huns a outros, ainda que a elles lhes nam tives-
sem amor; por ser certo, que nenhuma couza tem contri-
buído tanto para as fortunas dos Francezes, como a dis-
cordia, que elles tem semeado nos coraçoẽs dos Princi-
pes do Imperio. A' vista destas representaçoẽs, que se
tem

tem feito em hum discurso impresso aos Estados Imperiaes, se espera com impaciencia ver, o que resolvem os Estados do Circulo de *Suévia.*

Colónia 28 de Novembro.

OS Generaes Austriacos arbitráram dar quarteis de Inverno a alguns dos seus batalhoẽs nesta Cidade, o Magistrado o recusou. Elles instáram, e o Conde de *Gaisrugg*, General da artilharia da Imperatrîz Rainha, veyo com 3 batalhoẽs do seu regimento, e outros 3 do de *Broune*, apresentar-se ás portas da Cidade pertendendo entrar; e achando as fechadas, esteve tres dias acampado nas obras exteriores das nossas muralhas, permitindo á sua gente, que tomasse lenha, forragens; e mantimentos, onde quer que os achassem; e assim cometeu varias desordens, e estragos nos jardins, e casas de campo da nossa visinhança; porém a 10 de madrugada tomáram a resoluçam de entrar pelas muralhas, e se acham hoje conservados, ainda que á força, na Cidade. Dizem que hum destes batalhoẽs, e a artilharia de campanha, que comsigo trouxeram, irám daqui para *Westerwald*, e alî passarám o Inverno. Por estas tropas sabemos, que ficáram alguns destacamentos deste corpo em *Bredá*, em *Oudenbosch*, e outros lugares circunvisinhos: que alî ficou tambem hum engenheiro para fazer repairar, dirigir, e aumentar as fortificaçoẽs destas praças, e particularmente *Oudenbosch*, que sendo atégora hum lugar aberto, virá a ser huma fortaleza, que se fará respeitar, quando se acabarem as obras, que se tem principiado para a sua fortificaçam.

O Duque de *Aremberg*, que todo este Veram assistiu em huma sua casa de campo, que tem 6 léguas distante desta Cidade, partiu a semana passada para *Hollanda*; entende-se, que mandará na Primavéra próxima as tropas Imperiaes em lugar do Conde de *Bathiany*, que se retira a *Vienna*. Sua Alteza Serenissima Eleitoral de *Colónia* ce-

le-

lebrou a 23 na sua Corte de *Bonna* a festa de *S. Clemente*, em contemplaçam de se chamar José Clemente. Já se achou nella o Presidente *Guebriant*, novo Enviado da Corte de França, que ali chegou poucos dias antes. Dizem que o nosso Magistrado está ajustando hum Tratado com o Conde de *Caisrugg*, em virtude do qual elle irá com as tropas, de que he Comandante, tomar quarteis de Inverno em outra parte. Entretanto as mesmas tropas fazem a guarda da Cidade, ocupando com as ordenanças as portas, e os póstos importantes a sua defensa. O regimento de dragoẽs de *Lubtenstein*, e outro de cavalaria Imperial, tambem tomaram quarteis neste Eleitorado.

Dusseldorp 27 de Novembro.

TEm o nosso Serenis. Eleitor mandado da sua Corte de *Manheim* quantidade de tapeçarias para armar as casas de campo, que tem neste Ducado de *Berguen*, em *Hambach*, *Bensberg*, e *Benreth*; o que nos fortifica a esperança, que já tinhamos, de que Sua Alteza Eleitoral tornará a fazer aqui a sua residencia no Veram próximo. Havendo Sua Alteza Eleitoral observado, que hum grande numero de gente encontra a mórte pelo caminho, por onde vay buscar a vida, metendo-se nas maõs dos Médicos, e Cirurgioẽs, que ignoram totalmente a arte Anathomica, fundou nesta Cidade hum Colegio de Anathomia, e Cirurgia, o qual trabalha já há 3 mezes nas suas operaçoẽs. He seu Director, e Presidente o Doutor *Schumaker*, Médico da pessoa de Sua Alt. Eleitoral, e do seu Conselho; e nam só concorreu a elle hum grande numero de Estudantes naturaes do paîz, mas muitos Estrangeiros.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 26 de Novembro.

O Marechal de *Saxónia* antes de partir para *París*, para onde já mandou parte das suas equipagens, andou visitando todas as obras exteriores desta Cidade com huma comitiva de Oficiaes Generaes, e Engenheiros, muy

nu-

numerosa. No dia seguinte chegou aqui hum trêm de artilharia de *Douay* com huma grande quantidade de muniçoẽs, que logo continuou a sua derróta para *Anveres*. O Marechal de *Louwendahl* veyo tambem a esta Cidade, e com elle, e com muitos outros Generaes, que aqui se acham, teve varias conferencias o de Saxónia. Dizem, que para se ponderarem as nóvas operaçoẽs, que se determinam fazer neste Inverno contra os Hollandezes, cuja declaraçam tem irritado muito a Corte de *Versalhes*. O grande numero de Tenentes Generaes, que ficáram neste paîz, a construcçam de muitos barcos chatos, acomodados em fórma de se fazer nelles hum desembarque, e a grande agitaçam, que se observa na casa do Marechal de *Saxónia*, nos fazem persuadir, que ouviremos falar brevemente em alguma acçam importante, para a qual se fazem preparaçoẽs em todas as Cidades, e vilas deste paîz publicamente. Ajuntam-se com présta mantimentos, e muniçoẽs, e o mesmo Marechal de Saxónia trabalha sem interválo com os Oficiaes, a quem costuma encarregar comissoẽs particulares; e álêm destas demonstraçoẽs tam manifestas, se acrecenta publicarem os Francezes ja em altas vozes, que se cuida em huma próxima expediçam.

Tem passado mostra todos os regimentos, que aqui estam de guarniçam, perante hum Comissario, o qual achou que nam faltavam mais, que 20 até 25 homens em cada companhia. Os avisos de *Anveres* dizem que as tropas, que estam naquella Cidade, se queixam do deploravel estado, em que se acham pela falta de mantimentos, e pela epidemia, que entre ellas reina, de que mórre todos os dias hum grande numero de Oficiaes, e soldados: computando-se, que huma semana por outra chegaram a 100 os mórtos, ao que se nam póde aplicar remedio facil; porque a passagem pelo rio está impedida pelas embarcaçoẽs armadas, que cruzam continuamente na sua fóz, e os Hussares Austriacos espreitam todos os comboys, que se lhes podem mandar por terra. Entende-se, que o Marechal de *Saxónia* cuidará nos meyos de livrar a guarniçam do embaraço com que se acha, mandando áquella Cidade hum grande comboy com huma escolta tam fórte, que os inimigos se nam atrevam achegar-se para ella.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*